

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 11 DE JUNHO DE 2022

NÚMERO 21.635 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Jim Watson/AFP

## Bolsonaro volta a defender gestão no meio ambiente

Mais uma vez, a questão climática e a democracia sobressaíram nos debates na Cúpula das Américas, encerrada ontem em Los Angeles. O brasileiro reconheceu que o país enfrenta dificuldades para a preservação. Mas rebateu acusações de desmatamento. "Somente no bioma Amazônia, 84% da floresta está intacta, abrigando a maior biodiversidade do planeta", afirmou. Disse, ainda, trabalhar pela democracia, pelas liberdades individuais e de expressão. Na quinta, em encontro com Biden, ele pôs em dúvida a lisura do processo eleitoral ao defender o voto "auditável". Mas disse ter chegado ao poder através da democracia e que "quando deixar o governo também será de forma democrática".

PÁGINA 2



## Crimes de Lázaro ainda investigados

A Polícia Civil do DF mantém em aberto o inquérito sobre o assassinato da família Vidal, em Ceilândia (foto). A morte de quatro pessoas, há um ano, deu início à caçada que parou o país. Há certeza de que Lázaro Barbosa é o matador. Mas existem dúvidas sobre qual teria sido a motivação e se ele agiu sozinho.

PÁGINA 13

## PF encontra vestígio de material orgânico que pode ser de Bruno e Dom

A descoberta ocorreu numa região perto do porto de Atalaia do Norte (AM), local que seria o próximo destino do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, desaparecidos desde o último domingo. Os novos elementos serão cruzados com

amostras de DNA recolhidas com parentes de Bruno e Dom. Mas há mais novidades nas investigações: um grupo de voluntários que colabora nas buscas encontrou sinais de uma espécie de cova às margens do Rio Itaguaí, em área vizinha a uma comunidade por onde

Bruno e Dom passaram. Serão feitas escavações para descobrir se o buraco tem ligações com o caso. Além disso, relatos de nova testemunha reforçam as suspeitas contra Amarildo, preso preventivamente depois de perícia identificar marcas de sangue no barco dele.

## Barroso dá cinco dias para o governo explicar buscas

PÁGINA 6

Instagram/Reprodução



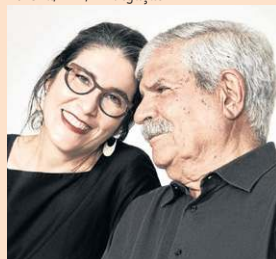
## Apoteose sertaneja

Turnê *Cabaré* desembarca no Mané Garrincha com repertório de sucessos de Leonardo e de Bruno & Marrone. Rick & Renner abrem a noite. PÁGINA 21

## Uma dupla irresistível

Mônica Salmaso mergulha na obra do clã Caymmi e lança, com Dori, *Canto sedutor*. PÁGINA 22

Lorena/Dini/Divulgação



Alejandro Pagni



## Vou pra Porto Alegre, tchau!

Depois de deixar o Ceará, Dorival Júnior assume, hoje, às 21h30, a missão de tirar o Flamengo do baixo astral contra o Inter, no Beira-Rio. PÁGINA 19

Ed Alves/CB/D.A Press



## Entre a dor e a esperança

Há um mês na UTI após ser atingido na cabeça por uma árvore, Pedro Miguel, de 15 anos, dá sinais de melhora, mas o estado dele é grave. A mãe do jovem, Luciane Rodrigues, vai à Justiça para responsabilizar o GDF pelo acidente no Parque da Cidade. PÁGINA 18

## Urnas eletrônicas: Defesa e Justiça querem ver testes

"Nosso objetivo é que tenhamos eleições limpas, transparentes. Quanto mais pública a apuração, melhor para o Brasil e para a nossa democracia", disse a jornalista, nos EUA, o ministro da Justiça, Anderson Torres. PÁGINA 3

## Nunes Marques sofre outro revés no STF

Como já haviam feito com Francischini, ministros da 2ª turma derrubam decisão e mantêm a cassação de deputado. PÁGINA 3

### Ana Maria Campos

Magela coordena campanha de Lula no DF: Bolsonaro lidera pesquisas. PÁGINA 14

### Denise Rothenburg

Bolsonaro tem semana de vitórias na política, e de derrotas no STF. PÁGINA 5

### Jane Godoy

A explosão de músicas e emoções com a orquestra de Nicolau Sulzbeck. PÁGINA 16

### Silvio Queiroz

Incidente na Amazônia assombra Bolsonaro em cúpula nos EUA. PÁGINA 9





## PODER

# Na Cúpula, Bolsonaro rebate onda de críticas

Em discurso, presidente nega desmatamento da Amazônia e diz defender a democracia. Especialistas divergem sobre declarações

» INGRID SOARES

Em discurso na Cúpula das Américas, em Los Angeles (EUA), o presidente Jair Bolsonaro rebateu as críticas internacionais à sua gestão do meio ambiente, voltou a falar em “voto auditável” nas eleições de outubro, defendeu pautas ideológicas e elogiou o presidente americano, Joe Biden.

Bolsonaro negou acusações de desmatamento na Amazônia, um dos temas centrais do evento. “Somos um dos países que mais preservam o meio ambiente e suas florestas. Temos a matriz energética mais limpa e diversificada do mundo”, enfatizou. “Mesmo preservando 66% de nossa vegetação nativa e usando apenas 27% do nosso território para pecuária e agricultura, somos uma potência agrícola sustentável. Não necessitamos da região amazônica para expandir nosso agronegócio. Somente no bioma Amazônia, 84% da floresta está intacta, abrigando a maior biodiversidade do planeta.”

O chefe do Executivo admitiu dificuldades em relação à política de preservação diante da extensão territorial das florestas e disse que “nossos desafios são proporcionais ao nosso tamanho”. “Nosso Código Florestal deve servir de exemplo para outros países, afinal, somos responsáveis pela emissão de menos de 3% de carbono do planeta, mesmo sendo a 10ª economia do mundo”, frisou. As declarações ocorreram no mesmo dia em que dados de satélites mostraram que o desmatamento na Amazônia brasileira registrou o segundo pior mês de maio desde 2016 (**leia reportagem na página 6**).

Indiretamente, o presidente criticou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e defendeu “liberdade de expressão”. “Atualmente, vemos no Brasil e em parte do mundo, um ataque às liberdades individuais por opinar de forma diferente. Ao longo do meu mandato, o Brasil manteve-se presente nos fóruns hemisféricos e regionais, trabalhando pela democracia, pela liberdade e pela prosperidade econômica e social”, destacou. Ele também acenou ao eleitorado com pautas ideológicas, como aborto e defesa da família. “Temos um governo que acredita em Deus, que respeita os seus militares, é favorável à vida desde a sua concepção, defende a família e deve lealdade ao seu povo”, frisou. “No Brasil, já se entende que a liberdade é um bem maior que a própria vida, pois um homem ou mulher sem liberdade não têm vida.”

Admirador declarado do ex-presidente americano Donald Trump e um dos últimos chefes de Estado a reconhecer a vitória de Biden, Bolsonaro comentou sobre o primeiro encontro com o presidente americano, na quinta-feira. “Estive com o presidente Biden numa bilateral ampliada e, depois, em uma mais reservada, com pouquíssimas pessoas. Ficamos por 30 minutos sentados, numa distância inferior a 1 metro e sem máscara”, relatou. “A experiência foi simplesmente fantástica. Estou realmente maravilhado e acreditando em suas palavras e naquilo que foi tratado reservadamente entre nós.”

Pressionado pela comunidade

Jim Watson / AFP



Bolsonaro com Biden antes da foto protocolar. Ele elogiou o chefe de Estado americano: “Estou realmente maravilhado”

### Ausência

O presidente Joe Biden não estava no local no momento do discurso do presidente Jair Bolsonaro. O governo americano foi representado pelo secretário de Estado, Antony Blinken, enquanto Biden fazia, fora dali, um discurso sobre inflação e economia doméstica, no porto de Los Angeles.

internacional, o chefe do Executivo também comentou sobre o trabalho de buscas ao indigenista da Fundação Nacional do Índio (Funai) Bruno Araújo Pereira e ao jornalista inglês Dom Phillips, colaborador do jornal *The Guardian*.

Segundo Bolsonaro, o Brasil realiza busca pelos dois de maneira “incansável”. “Desde o primeiro momento, nossas Forças Armadas e Polícia Federal têm se destacado na busca incansável da localização dessas pessoas. Pedimos a Deus que sejam encontrados com vida”, completou (**leia mais sobre o caso na página 6**).

### Análises

Para Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, Bolsonaro mentiu no discurso. “Disse que cuidava do meio ambiente, enquanto todos sabem que o desmatamento na Amazônia subiu 76% desde o início de seu mandato, assim como cresceram a destruição do Cerrado, da Mata Atlântica e do Pantanal”, listou. “Ele afirmou que 84% da Amazônia está preservada, o que é falso, pois quase 20% da floresta

Patrick T. Fallon / AFP



O presidente brasileiro durante discurso na Cúpula, em Los Angeles

foram perdidos para o corte raso e praticamente o mesmo percentual para a degradação.”

De acordo com o especialista, o chefe do Executivo “mentiu também quando disse que nenhum país possui lei ambiental tão rigorosa quanto a nossa e sobre defender democracia e liberdades”. “Ele não só não fez nada disso, como desmontou todas as estruturas de proteção ambiental, atacou jornalistas, as ONGs, demitiu o presidente do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), entre inúmeros outros atos desde 2019”, completou.

Para Astrini, “a mentira mais cruel” foi dizer que desde o primeiro momento atuou nas buscas dos desaparecidos. “Em nota à imprensa, mais de 30 horas depois do desaparecimento, o Comando Militar da Amazônia declarou que aguardava ‘acionamento por parte do Escalão Superior’. Ninguém esquecerá que Bolsonaro não fez esforços para ampliar as buscas, como classificou de ‘aventura’ a presença dos dois na região.”

Mariana Mota, coordenadora de políticas públicas do Greenpeace Brasil, observou

que Bolsonaro fez um discurso cego do país que governa, e que Biden abriu mão de uma postura mais dura. “É uma situação caótica que a Amazônia e seus povos enfrentam sob o atual governo, ainda mais escancarada neste momento, em meio ao desaparecimento de Bruno e Dom Phillips”, afirmou. “Não é razoável buscar proteger a Amazônia e a democracia ao lado de quem justamente as ataca. Biden dá um sinal de confiança que Bolsonaro não merece e que pode legitimar sua destruição”, acrescentou.

### Insegurança alimentar

Assessora de política do Instituto Socioambiental (ISA), Adriana Ramos ressaltou que o presidente repetiu dados inverídicos, a exemplo de outras participações em eventos internacionais. “Chega a ser curiosa a fala sobre o papel do Brasil na questão da segurança alimentar mundial na mesma semana em que uma pesquisa demonstrou que 60% da população brasileira sofre algum tipo de insegurança alimentar”, ressaltou. “A menção ao desaparecimento de Bruno e Dom,



**Somos um dos países que mais preservam o meio ambiente e suas florestas (...) Somente no bioma Amazônia, 84% da floresta está intacta”**

*Jair Bolsonaro, presidente da República*

no discurso, reforça a sensação de que foi feito para agradar à comunidade internacional. Mas mesmo aí ele não foi fiel aos fatos, já que o governo demorou a atender aos pedidos para intensificar as buscas.”

Já Arthur Wittenberg, professor de políticas públicas do Ibmec, apontou que a participação do Brasil na Cúpula foi uma boa oportunidade. “Esse contato pessoal melhora o diálogo entre os dois maiores países americanos. Os EUA precisavam elevar a importância da Cúpula, e o Brasil entendeu que seria uma boa oportunidade para essa aproximação porque, apesar de diferenças ideológicas, é fundamental o engajamento político e econômico com os EUA”, disse.

Para ele, o discurso de Bolsonaro foi “razoável”, por trazer as questões ideológicas numa perspectiva mais equilibrada, distanciando-se, de certa forma, da convergência ideológica com Trump. “Bolsonaro e Biden entenderam que é preciso restabelecer as bases centrais da relação entre Brasil e EUA, ampliando a inserção internacional do Brasil”, afirmou.

## EUA pregam respeito às eleições

O presidente americano, Joe Biden, deixou claro para o presidente Jair Bolsonaro que os Estados Unidos esperam que o resultado da eleição brasileira seja respeitado, segundo a porta-voz em português do Departamento de Estado americano, Kristina Rosales.

“O que os Estados Unidos fazem é: nós acreditamos no sistema que está ali, sabendo que é um sistema que tem funcionado antes, que tem sido responsável pelo resultado do voto democrático e, para nós, estamos acreditando nesse sistema seguro e confiável”, afirmou Rosales. “E isso foi certamente o que o presidente Biden comunicou ontem (quinta-feira), dizendo que nós acreditamos nisso e esperamos que o resultado, seja qual for, seja respeitado, que foi então o que nós interpretamos, também, pela fala dele, do presidente Bolsonaro.”

Segundo ela, Biden saiu “satisfeito” do encontro com o chefe de Estado do Brasil. “A gente não tolera, não aceita intervenção no sistema eleitoral em nenhum lugar. Então, a gente quer que seja o resultado exatamente da voz do povo brasileiro”, destacou a diplomata americana a jornalistas.

Diante de Biden, Bolsonaro defendeu a realização de eleições justas e “auditáveis”. O chefe do Executivo tem feito repetidas investidas contra o sistema eleitoral, com acusações, sem prova, sobre a confiabilidade do processo de voto. Quando defende que as eleições sejam auditáveis, argumenta que o sistema atual não é passível de auditoria, o que é incorreto.

Bolsonaro já chegou a sugerir, inclusive, que as Forças Armadas façam uma contagem paralela de votos e tem colocado em xeque a imparcialidade de ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A tática é a mesma usada pelo ex-presidente americano Donald Trump, que não aceitou a transição de governo pacífica, após perder a eleição para Biden e incitou uma turba de apoiadores que invadiu o Capitólio em 6 janeiro de 2021.

### Incômodo

A questão era considerada uma das mais incômodas para o encontro entre os dois presidentes. Os Estados Unidos têm mandado recados claros, por interlocutores diversos, a Brasília, com pedido de que Bolsonaro respeite o resultado eleitoral e diminua a retórica de ataques às urnas.

Na quinta-feira, depois do encontro com Biden, diplomatas brasileiros respiraram aliviados e comemoraram como uma vitória o fato de o americano não ter feito cobranças públicas a Bolsonaro sobre o assunto. Como anfitrião da Cúpula das Américas, o norte-americano convidou o brasileiro para o encontro em Los Angeles e, por isso, a expectativa nos dois governos era de que não houvesse críticas ou hostilidades por parte do americano.

## ELEIÇÕES

## Justiça e Defesa pressionam TSE

Pastas frisam querer acompanhar todas as fases e testes finais das urnas. General diz que Forças Armadas não têm sido prestigiadas

» CRISTIANE NOBERTO

O ministro da Justiça, Anderson Torres, afirmou que os ministérios da Defesa e da Justiça querem acompanhar, por meio das Forças Armadas e da Polícia Federal, todas as fases, bem como os testes finais das urnas para as eleições no Brasil, em outubro próximo. “É agora, nesses testes finais, que a PF e Forças Armadas e demais instituições vão dizer: ‘Isso aqui foi visto, isso não foi visto, isso precisa ser melhorado’”, disse a jornalista, em Los Angeles, onde participou da IX Cúpula das Américas. “Enfim, agora é a reta final, é o momento de o Estado brasileiro e de a população prestarem atenção em tudo o que vai acontecer nas eleições”, emendou.

Segundo Torres, sempre há convite do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para as Forças Armadas e Polícia Federal para participarem da análise do processo eleitoral brasileiro e que, todos os anos, foram feitas várias recomendações. “Nosso objetivo é que nós tenhamos eleições limpas, transparentes. Quanto mais pública a apuração (das eleições), melhor para o Brasil, para a nossa democracia”, frisou.

Ontem, o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio de Oliveira, enviou **ofício** ao presidente do TSE, ministro Edson Fachin, para reforçar o debate sobre as sete sugestões feitas pelas Forças Armadas para a melhoria da segurança das urnas eletrônicas. Segundo ele, as instituições militares “não se sentem devidamente prestigiadas por atenderem ao honroso convite do TSE para integrar a CTE (Comissão de Transparência Eleitoral)”.

A caserna está inconformada pelo fato de a Corte Eleitoral ter rejeitado as sugestões. Em maio, o TSE justificou que havia erros

## “Vulnerabilidades”

O presidente Jair Bolsonaro disse que o ofício enviado pelo Ministério da Defesa com pedido para facilitar a auditoria de urnas eletrônicas por partidos políticos é “técnico”. Ele voltou a falar que a pasta levantou “centenas de vulnerabilidades” sobre a eleição. “Não podemos ter eleições, está lá no ofício, sob manto da desconfiança, e dá tempo”, afirmou. “Uma (sugestão) muito importante que foi a da apuração simultânea, não sei por que não aceitam isso. Se eu sou presidente do TSE, aceito todas as sugestões, discutimos e chegamos a um denominador comum.” O chefe do Executivo frisou que vai analisar o documento ainda na viagem. “Tomei conhecimento agora. Pelo que eu sei, é um ofício técnico.”

de cálculo nos documentos técnicos apresentados pelos militares e que parte das medidas sugeridas já foi implementada. “Até o momento, não houve a discussão técnica mencionada, não por parte das Forças Armadas, mas pelo TSE ter sinalizado que não pretende aprofundar a discussão”, reclamou Oliveira.

Ele ainda reforçou que o trabalho das Forças Armadas foi em busca de gerenciar riscos e promover maior transparência nas eleições. “A transparência permite à sociedade conhecer e aceitar o nível de segurança do processo eleitoral diante de eventuais riscos. Reitero que as sugestões propostas pelas Forças Armadas precisam ser debatidas

Elaine Menke/Câmara de Deputados



Oliveira: “As Forças Armadas não se sentem devidamente prestigiadas por atenderem ao honroso convite do TSE para integrar a CTE”

pelos técnicos”, enfatizou.

No mesmo documento, o ministro da Defesa alertou que 224.999 das 577.125 urnas que serão usadas nas eleições gerais não foram submetidas ao Teste Público de Segurança (TPS). A medida é uma das fases para garantir a integridade dos dispositivos.

“Cerca de 39% das urnas (224.999 das 577.125 urnas) a serem empregadas nas eleições de 2022 são do modelo UE2020. Esse modelo não foi submetido ao Teste Público de Segurança (TPS). Ou seja, não passaram pela investigação de atores externos. Portanto, é fundamental que se realize o TPS para demonstrar ao público o correto funcionamento dos softwares do TSE nas

urnas”, apontou o ministro.

O texto ainda defende a participação de partidos políticos no auditamento das urnas eletrônicas, pois, segundo a Defesa, “completaria um rol de medidas aptas a aumentar a transparência do processo, caracterizando melhor a separação de responsabilidades entre auditor e auditado”.

## TSE

Em nota, o TSE afirmou que o modelo UE 2020 “conta com módulo criptográfico com certificação do ICP-Brasil, o que significa que a urna possui características de segurança superiores ao estabelecido pelo Manual de Condutas Técnicas

definido pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), o qual define os requisitos mínimos para um dispositivo criptográfico”.

“Para tal certificação, conforme regras definidas pelo ITI, a nova urna foi submetida a um laboratório credenciado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e, depois, certificada pela entidade NCC Certificações”, prosseguiu a nota. “Em tal avaliação foram verificados os circuitos, códigos-fonte e demais características do dispositivo de segurança da urna. Tudo isso demonstra que o novo modelo é ainda mais seguro do que os anteriores.”

A Corte também destacou

que, “a qualquer tempo”, é permitido aos partidos políticos fiscalizarem todas as fases do processo de votação e apuração das eleições, assim como o processamento eletrônico da totalização dos resultados.

“O TSE, conforme tem reafirmado o presidente Edson Fachin, tem trabalhado de forma incessante para garantir eleições limpas, justas e seguras, em que o desejo da população, expresso por meio do voto, seja respeitado e cumprido dentro do Estado democrático de direito”, destacou. “A Justiça Eleitoral está preparada para conduzir as eleições de 2022 com paz e segurança”, finalizou o comunicado. (Com Agência Estado)

## Novo revés para Nunes Marques

» LUANA PATRIOLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) impôs mais uma derrota ao ministro Kassio Nunes Marques. A Segunda Turma da Corte decidiu, ontem, por três votos a dois, manter a cassação do deputado bolsonarista Valdevan Noventa (PL-SE), condenado pela Justiça Eleitoral por abuso de poder econômico e compra de votos nas eleições de 2018. Na semana passada, o magistrado tinha devolvido, em decisão liminar, o mandato do parlamentar.

No julgamento na Segunda Turma, Nunes Marques e André Mendonça, ambos indicados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para assumir uma cadeira no Supremo, votaram pela devolução do mandato de Noventa. Os ministros Ricardo Lewandowski e Edson Fachin se manifestaram pela cassação. Coube, então, ao decano Gilmar Mendes desempatar o julgamento.

A apreciação da matéria

teve início à 0h de ontem, no plenário virtual do STF, pelo qual os ministros inserem os votos no sistema eletrônico, sem que haja debates.

Quando devolveu o mandato ao político, Nunes Marques argumentou que a modificação do entendimento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre as punições por conta de abuso de poder econômico e compra de votos aconteceu em um julgamento em setembro de 2020. Por isso, não poderia ser aplicada em um caso de 2018. No julgamento na Segunda Turma, ele repetiu a tese.

“Friso que essa causa tem contornos aptos a gerar perplexidade. A decisão mediane a qual foram determinadas a cassação, com a consequente inelegibilidade, e a retotalização dos votos produziu efeitos imediatos. A parte, porém, está impedida de submeter o caso à apreciação do Supremo em virtude da demora na publicação do acórdão”, afirmou.

Mendonça seguiu o voto do colega. Disse que o TSE mudou as regras sobre o efeito da cassação por abuso de poder econômico e compra de votos. “Demonstra-se absolutamente incontestável que se operou na espécie uma alteração jurisprudencial, assim como que essa foi aplicada de forma retroativa”, destacou.

Já Fachin, que também é presidente do TSE, rebateu os argumentos de Nunes Marques e afirmou que a devolução do mandato sequer deveria ter sido julgada separadamente, mas, sim, pelo plenário do STF com os 11 ministros. “Não há qualquer justificativa apta a autorizar a abertura da jurisdição constitucional do Supremo Tribunal Federal nessa demanda de natureza individual”, escreveu.

O posicionamento foi acompanhado por Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes. “Caberá ao plenário, em sede de controle concentrado de constitucionalidade, uniformizar com eficácia

Nelson Jr./SCO/STF



As duas liminares concedidas pelo ministro a deputados cassados foram derrubadas na Corte

vinculante e efeitos ‘erga omnes’ (para todos) o entendimento a respeito da retotalização dos votos em face da segurança jurídica no campo eleitoral”, disse Mendes.

Procurada pelo **Correio**, a assessoria de imprensa de

Valdevan Noventa respondeu que não vai se manifestar sobre o assunto, por orientação do corpo jurídico do parlamentar.

Esse foi o segundo revés da semana para Nunes Marques. Na terça-feira, a Segunda Turma

também derrubou a liminar dele que devolveu o mandato ao deputado estadual bolsonarista Fernando Francischini (União Brasil-PR), cassado por disseminação de fake news sobre as urnas eletrônicas.

## MPF

## PGR contra brasileiros que cobraram Aras

A Procuradoria-Geral da República (PGR) acionou a Polícia Federal contra os brasileiros que fizeram cobranças a Augusto Aras, procurador-geral da República, durante uma viagem a Paris, em abril. O órgão pretendia transformar o episódio em uma tentativa de interferência na autonomia e na independência do Ministério Público.

O pedido foi assinado pela vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, logo após o caso. No entanto, a PF descartou os crimes de segurança nacional e apurou apenas a suspeita de injúria e difamação contra Aras.

O grupo cobrava o PGR sobre o bolsolão — investigações sobre suspeitas de corrupção no Ministério da Educação (MEC) e a compra de 35 mil comprimidos de Viagra pelas Forças Armadas, que é apurado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

“Vamos investigar lá o bolsolão do MEC, pastor fazendo reunião, vamos investigar o Bolsonaro gastando milhões em Viagra do Exército. Cadê a investigação, procurador? Aqui em Paris, não tem nada para encontrar, não. Pode deixar que a gente procura. Tem de procurar lá em Brasília”, disseram os brasileiros, na ocasião, conforme

LeoBark/Secom/MPF



Aras foi questionado, em Paris, por “engavetar” processos

vídeo postado nas redes sociais.

Os brasileiros disseram, também, que “dar rolezinho em Paris é legal”. E questionaram: “E abrir processo, procurador? Vamos lá

investigar, procurador? Ou vai continuar engavetando?”.

A investida contra os brasileiros vai na contramão da postura adotada pela própria PGR em

outras situações. Em agosto do ano passado, por exemplo, o órgão se disse contrário à prisão do ex-deputado federal Roberto Jefferson por entender que “representaria uma censura prévia à liberdade de expressão, o que é vedado pela Constituição Federal”.

A prisão de Jefferson foi solicitada pela PF, que identificou sérias ameaças em publicações do parlamentar nas redes sociais. Ela se deu no âmbito do inquérito que investiga milícias digitais.

Ao atender à demanda da PF, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), destacou que o inquérito foi instaurado “em virtude da presença de fortes indícios e significativas provas apontando a existência de uma verdadeira organização criminosa, de forte

atuação digital e com núcleos de produção, publicação, financiamento e político” e “com a nítida finalidade de atentar contra a democracia e o Estado de direito”.

No início deste mês, a PGR defendeu a rejeição de um pedido para investigar o presidente Jair Bolsonaro (PL) por levantar dúvidas sobre as urnas eletrônicas e dizer que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mantém sala secreta de apuração de votos.

Segundo Lindôra Araújo, as declarações do presidente são “meras críticas ou opiniões” e não constituem conduta criminosa. “Os discursos ideológicos do presidente da República estão escudados por um dos direitos de primeira dimensão, qual seja, a liberdade de expressão”, sustentou a vice-procuradora-geral. (LP)

## ELEIÇÕES

# Falta combinar com estados

Se no plano nacional MDB e PSDB estão ajustados por Simone Tebet, no âmbito local há dificuldades e rejeições ao acordo

» DENISE ROTHEMBURG  
» VINICIUS DORIA

O acordo que viabilizou o apoio do PSDB à coligação com MDB e Cidadania em torno da candidatura da senadora Simone Tebet à Presidência da República está longe de representar uma solução pacífica para a relação entre os partidos. Nem bem terminou a reunião da Comissão Executiva Tucana, na última quinta-feira, as reações ao acordo começaram a aflorar em vários pontos do país, por causa das dificuldades que uma coligação nacional provoca nos arranjos estaduais preestabelecidos.

O caso do Rio Grande do Sul é emblemático, mas não é o único. Também houve chiadeira em São Paulo, em estados do Nordeste e defecções assumidas no próprio domicílio eleitoral de Tebet, o Mato Grosso do Sul.

A decisão do MDB de ceder a candidatura ao governo do Rio Grande do Sul para o tucano Eduardo Leite descartou a divisão do partido no estado. “Se o Gabriel quiser ser candidato a vice de Eduardo Leite, vamos à convenção com a candidatura de Cesar Schirmer”, ameaçou o ex-ministro do Desenvolvimento Social e deputado federal Osmar Terra (MDB-RS), referindo-se a Gabriel Souza, atual pré-candidato ao governo gaúcho pelo MDB, e ao vereador de Porto Alegre César Schirmer, ex-prefeito de Santa Maria.

Terra embarcou ontem mesmo para Porto Alegre, com o objetivo de tentar breçar o acordo entre Leite e o MDB gaúcho. “O MDB é quem tem maior estrutura. Se o PSDB quiser ter candidato, é um direito dele, mas isso não

Jefferson Rudy/Agência Senado



Simone Tebet corre o risco de não ter palanques em estados fundamentais para que sua candidatura presidencial ganhe consistência

quer dizer que o MDB apoiará. Vamos à convenção”, disse Terra.

O ex-ministro da Cidadania de Jair Bolsonaro (PL) é um dos principais entusiastas da reeleição do presidente e vê no acordo da terceira via um impedimento para atrair emedebistas aos palanques bolsonaristas já montados para a disputa pelo governo estadual — casos do ex-ministro do Trabalho Onyx Lorenzoni (PL) e do senador Luiz Carlos Heize (PP).

Na segunda-feira, os tucanos gaúchos vão anunciar formalmente a pré-candidatura de Leite ao governo do estado, chanceada pelo presidente nacional do MDB, Baleia Rossi (SP), e por representantes do partido no Rio Grande do Sul, como o ex-governador Germano Rigotto. Caso o acordo das cúpulas partidárias se confirme, os emedebistas indicarão o candidato a vice.

Só falta, porém, combinar com os protagonistas locais.

Em visita ao balneário de Tramandaí, Gabriel Souza avisou que não está disposto a abrir mão da pré-candidatura. “O tempo tem mudado bastante, mas o que não mudou é a minha situação: sou pré-candidato a governador pelo MDB. Estamos trabalhando num plano para o Rio Grande entrar em um novo ciclo, o do desenvolvimento econômico, social e tecnológico”, publicou numa rede social.

13

DE JUNHO

é a data do lançamento da pré-candidatura do tucano Eduardo Leite ao governo gaúcho

## Nem com Lula aliados decolam

» VICTOR CORREIA

Apesar de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manter sua força eleitoral no Nordeste, isso não tem sido capaz de fazer com que candidatos locais do PT e de partidos aliados despontem nas pesquisas. Isso porque, conforme as pesquisas de opinião, nos três maiores colégios eleitorais da região os pré-candidatos apoiados pelo petista não apresentam bom desempenho.

Na Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT) ocupa o segundo lugar na pesquisa RealTime BigData, divulgada na última quinta-feira, com 18% das intenções. Porém, está muito atrás do primeiro colocado, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil), com 56% das intenções de voto.

No Ceará, a disputa pelo governo é liderada pelo bolsonarista Capitão Wagner (União Brasil). O PT ainda não tem candidato próprio no estado, mas tenta sustentar uma estremejada aliança com o PDT regional

— controlado pelos irmãos Ciro e Cid Gomes, e que ocupa o segundo lugar nas pesquisas eleitorais.

Ainda não há definição do nome a ser lançado pelo PDT ao governo cearense, se será o ex-prefeito Roberto Cláudio ou a atual governadora, Izolda Cela. Em reunião tensa entre os partidos na última quinta, o deputado federal José Guimarães (PT-CE) deixou claro que seu partido não apoiará o nome de Roberto Cláudio.

Já em Pernambuco, é o “excesso” de apoio de Lula. O presidencialista deixou claro que a candidatura apoiada pelo PT é a do deputado federal Danilo Cabral (PSB-PE) — que, aliás, ocupa o quinto lugar nas pesquisas locais, com modestos 8% dos votos. Quem lidera é a deputada federal Marília Arraes (Solidariedade-PE), que deixou o PT neste ano, mas usa a imagem de Lula em sua campanha ao Palácio do Campo das Princesas.

O ex-presidente até que não vê problema nisso. Para ele e outros membros de sua

Ricardo Stuckert



Força eleitoral de Lula não alavanca nomes de petistas e de aliados na Bahia, no Ceará e em Pernambuco

campanha, quanto mais palanques, melhor. Porém, o PSB de Pernambuco quer a exclusividade no uso da imagem de Lula, temendo que o atrelamento de Marília ao petista desidrate Cabral definitivamente.

### Liderança

No Rio Grande do Norte,

primeiro destino de Lula na semana que vem, os petistas lideram a disputa. A atual governadora, Fátima Bezerra (PT), caminha para a reeleição com cerca de 38% das intenções de voto.

Em Alagoas, há um tripla empate técnico, segundo o levantamento do Paraná Pesquisas divulgado também na última

quinta-feira: o senador Rodrigo Cunha (União Brasil), com 26,9% e o apoio do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP); o atual governador Paulo Dantas (MDB), apoiado pelo PT e com respaldo do clã Calheiros, com 25,6%; e Rui Palmeira (PSD), com 24,2%. A distância entre eles está dentro da margem de erro da pesquisa, de 2,6%.

## Sindicalistas torcem o nariz para proposta do PT

A proposta de revogação da reforma trabalhista, formulada sem consulta aos partidos apoiadores da pré-candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), rachou também a base de apoio sindical em torno do ex-presidente. Sindicalistas criticam o conteúdo das diretrizes para o programa de governo, elaborado pela Fundação Perseu Abramo, sob coordenação do ex-ministro Aloizio Mercadante.

Com as mais variadas visões sobre as questões trabalhistas, os sindicalistas reclamaram do uso do termo “revogação”. Para contornar as queixas, o PT e aliados solicitaram o posicionamento

das centrais sindicais a respeito do tema e farão alterações no texto conforme as sugestões das lideranças. Na próxima semana, os presidentes dos sindicatos se reunirão para construir um texto de consenso.

Até o momento, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) não se manifestou. No entanto, segundo fontes internas, não há grandes divergências quanto ao programa que foi apresentado pelo PT. A entidade tem uma proximidade histórica com o partido. Em um encontro com sindicalistas, Lula já recebeu propostas da CUT para o programa de governo.

### Insatisfação

No entanto, outras centrais que apoiam a candidatura de Lula demonstram insatisfação com o texto divulgado na segunda-feira. Filiado ao PSD, o presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, afirmou que a reforma trabalhista feita no governo Michel Temer, em 2017, é muito parecida com aquela levada a cabo em 2012, na Espanha, que foi depois revisada pelo governo do PSOE. Ele rechaçou o uso do termo “revogação” para tratar do tema.

“O termo que defendo é repectuar alguns temas com a área

empresarial, para o bem do Brasil”, afirmou Patah, ressaltando ser contra a volta do imposto sindical. “Não queremos a volta, e nem simplesmente rasgar a legislação trabalhista. Estamos percebendo que temos que buscar alternativa de crescimento econômico, geração de emprego, qualificação, capacitação diante dessa tecnologia avançada”, assegurou.

O secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Juruna, por outro lado, afirmou que a antecipação do debate sobre a reforma ainda no plano de governo pode dividir os sindicatos. “Quando você fala que vai acabar com a contribuição e não coloca que o

sindicato poderá ter um financiamento decidido em assembleia, você deixa em aberto que poderá ser plural. Esse debate agora é bobagem. Tem que deixar esse debate fluir, depois, no Congresso, com o empresariado”, observou.

Partidos aliados também demonstraram insatisfação com a prévia do programa de governo e questionaram os petistas sobre a divulgação do documento antes de um acordo entre as lideranças. Houve também insatisfação com as propostas, principalmente com o uso do termo “revogação” para tratar da reforma trabalhista e com os autoelogios do PT no tema do combate à corrupção.

## Acerto regional ainda prevalece

Se no Rio Grande do Sul há a dificuldade de se construir um palanque para a pré-candidata Simone Tebet (MDB-PSDB-Cidadania), em dois estados nordestinos a porteira está praticamente fechada. O primeiro é a Paraíba, onde os tucanos lançaram Pedro Cunha Lima, que ensaia uma aproximação com os aliados do presidente Jair Bolsonaro. Já o MDB aposta no senador Veneziano Vital do Rego, apoiador declarado da candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Palácio do Planalto.

O segundo é Alagoas, cujo pano de fundo é a briga entre dois pesos-pesados da política nacional. De um lado, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), que atua intensamente para inviabilizar a coligação entre MDB e PSDB.

Ele trabalha pela indicação da deputada estadual tucana Jó Pereira para compor chapa com o senador Rodrigo Cunha (União Brasil), candidato ao governo. A aliança era vista como estratégica para enfrentar o representante do grupo do senador Renan Calheiros, o governador Paulo Dantas (MDB).

Irritados com o acordo da terceira via, os presidentes do PP e do União Brasil — o ministro chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PI), e o deputado Luciano Bivar (PE), respectivamente — anunciaram que vão implodir outro acordo estratégico: o apoio ao governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, do PSDB.

### Joia tucana

O PSDB tenta construir uma ampla aliança em torno da reeleição de Garcia e, assim, garantir a hegemonia no estado, que dura mais de duas décadas. Como União Brasil e PP fazem parte da base de apoio do governador, as declarações dos presidentes não foram bem recebidas pelas respectivas bases.

Garcia também agiu rapidamente para dar ares de blefe ao movimento dos presidentes de PP e União Brasil: no mesmo dia em que a Comissão Executiva do PSDB anunciou o apoio a Tebet, o governador nomeou para a Secretaria de Transportes Metropolitanos Marco Antônio Assalve, indicado pelo presidente do PP no estado, Guilherme Mussi. Garcia também trabalha para que o presidente da Câmara de Vereadores de São Paulo, Milton Leite, do União Brasil, mantenha o apoio a sua candidatura.

Nem no Mato Grosso do Sul, estado de Simone Tebet, há harmonia entre os dois principais sócios da terceira via. O MDB lançou André Puccinelli, líder das pesquisas de intenção de votos, ao governo local. Os tucanos apostam em Eduardo Riedel (PSDB), que montou um arco de alianças de centro-direita e promete dar palanque à reeleição de Bolsonaro. Nenhum dos dois admite deixar a disputa.

O PSDB comanda o estado com Reinaldo Azambuja, que tem como secretário de Governo o marido de Tebet, Eduardo Rocha. Ele disse que conta com o apoio dos dois partidos à candidatura da terceira via, mas reconhece que haverá defecções por causa da força do bolsonarismo no estado.

O próprio MDB, aliás, apoia a candidatura da ex-ministra da Agricultura Teresa Cristina (PP) ao Senado, favorita para ocupar a única vaga em disputa.

“Não vai ter divisão, as pessoas são livres para apoiar quem quiser”, disse Azambuja, já prevendo que as questões locais estarão acima do acordo nacional entre MDB e PSDB.

Por sinal, para o dia 20 Bolsonaro agendou uma visita ao estado para anunciar o apoio dos dois partidos a sua reeleição. (DR e VD)

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Todos divididos

À exceção do PT, fechado com a eleição de Lula, e do PL, que está firme com Jair Bolsonaro, os demais partidos estão para lá de divididos na corrida presidencial. O MDB, por exemplo, dará a candidatura a Simone Tebet na convenção, mas não caminhará unanimemente para fazer dela presidente da República. A política é terra de Murici, cada um por si.

## Só se...

Há quem diga que essa situação só mudará quando todos os partidos forem obrigados a lançar candidato a presidente, deixando as alianças para um segundo turno.

## Imagem é tudo

A Polícia Rodoviária Federal passou a sexta-feira tentando subir a #PRFparaTODOS. Depois do caso de Genivaldo Santos — morto por asfíxia, após ser colocado dentro de uma viatura transformada em câmara de gás —, a PRF trabalha para restaurar a imagem. Os tuites nas últimas 24 horas destacam que os policiais rodoviários atuaram muito tanto no desastre de Brumadinho, quanto na pandemia.

## E o teto do ICMS, hein?

A Federação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite) aumenta a pressão de parte dos governos estaduais contra o PLP 18, que fixa um teto de ICMS para os combustíveis. “Improvisada, oportunista, eleitoreira, errática e inconsequente” são os adjetivos mais leves que as associações usam para classificar a proposta. A pressão vai continuar até a votação. O governo, porém aposta na aprovação no Dia de Santo Antônio, segunda-feira.

# O Poder nevrálgico para Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro encerra a semana com as portas reabertas para reaproximação com os Estados Unidos, “quebra de gelo” com o presidente da Argentina, Alberto Fernández, e perspectiva de aprovação do projeto que estabelece um teto para o ICMS de combustíveis e energia, defendido pelo governo. Porém, a relação com o Poder Judiciário continua repleta de derrotas. Dois de seus aliados perderam o mandato por decisão judicial esta semana, Fenando Francischini, deputado estadual do Paraná, e Valdevan Noventa (PL-SE), cassado por abuso do poder econômico. Ninguém tem dúvidas de que, na relação entre os Poderes,

Bolsonaro não desistirá do enfrentamento com os ministros do STF.

Em tempo: na comitiva brasileira, houve quem comentasse que o ministro do STF Luís Roberto Barroso, ao dar cinco dias para o governo responder sobre o desaparecimento do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Araújo, quis “entrar numa seara que o governo já está trabalhando”. Diplomatas, aliás, consideram que o presidente respondeu bem em relação ao caso. Agora, a ordem é apertar a ação das autoridades na Amazônia e a investigação, para dar uma resposta que não deixe dúvidas sobre a ação do governo brasileiro contra criminosos.



## CURTIDAS

Luis Macedo / Câmara dos Deputados



**Só alegria/** O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (foto), respira aliviado com o fato de a Procuradoria Geral da República ter pedido o arquivamento da denúncia contra ele feita na CPI da Covid. “O relatório da CPI da covid não possui materialidade. Foi baseado em narrativas desmontadas uma a uma”, disse ele, com o discurso pronto para a campanha reeleitoral que enfrentará no Paraná.

**As apostas do MDB/** O Maranhão do ex-presidente José Sarney é um dos estados que o partido joga suas fichas em busca de uma bancada parlamentar poderosa para o próximo ano. Os cálculos indicam que Roseana Sarney pode levar, pelo menos, quatro deputados federais a sua nominata, em outubro.

**Por falar em MDB.../** O comando do partido desdenha das declarações do deputado Osmar Terra, que disse com exclusividade ao *Blog* que o MDB gaúcho não apoiará a candidatura de Eduardo Leite ao governo do Rio Grande do Sul. Em conversas reservadas, muitos afirmam que Osmar trabalha por Jair Bolsonaro e Onyx Lorenzoni, pré-candidato a governador, ou seja, “contra o MDB”.

**Uberlândia em litígio/** Depois de algumas viagens do presidente Jair Bolsonaro a Uberlândia, a semana que vem será a vez de Lula testar sua popularidade na cidade, ao lado do pré-candidato do PSD ao governo de Minas Gerais, Alexandre Khalil. Os bolsonaristas juram que a região do triângulo será favorável à reeleição do presidente.

# JÁ ESTÁ NO AR O NOVO SITE CLUBE.FM



CLUBE.FM



Acesse o novo site **CLUBE.FM**  
Música, informação e prêmios.  
Tá na Clube, tá bom demais!





## AMAZÔNIA SEM LEI

# Investigadores acham novo material genético

Amostras seguiram para Manaus e serão comparadas com as obtidas com pessoas ligadas a Bruno Araújo e a Dom Phillips

» TAINÁ ANDRADE  
» ISADORA ALBERNAZ\*

João Laet / AFP



Indígenas das etnias Mauruna, Matis e Canamari se preparam para vasculhar a área onde Dom e Bruno sumiram no último domingo

Agentes da Polícia Federal (PF) coletaram, ontem, mais uma quantidade de “material orgânico aparentemente humano” numa região nas proximidades do porto de Atalaia do Norte (AM), local que seria o destino final de Bruno Araújo Pereira e de Dom Phillips — desaparecidos desde o último domingo. Com os novos elementos, os agentes iniciaram uma nova etapa das investigações: o cruzamento genético, que será confrontado com amostras recolhidas entre parentes do indigenista e do jornalista.

Todo o material foi encaminhado ao Instituto Nacional de Criminalística da PF, em Manaus, onde também estão sendo analisados os vestígios de sangue encontrados na embarcação do suspeito Amarildo da Costa de Oliveira, o Pelado, de 41 anos. Ele está preso temporariamente na delegacia da comunidade de Atalaia do Norte — a prisão foi determinada na noite de quinta-feira pela juíza Jacinta Silva dos Santos, titular da Comarca de Atalaia do Norte —, enquanto o processo de investigação do desaparecimento ocorre em segredo de Justiça.

O material genético do jornalista foi coletado em Salvador, onde ele mora, enquanto o do indigenista foi obtido em Recife, com um irmão.

### Terra batida

Mas o material orgânico não foi o único achado do dia. Um grupo de voluntários na busca por Bruno e Dom, integrada pela

equipe de vigilância de território da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), encontrou sinais de escavação às margens do Rio Itaquai. A região é próxima à Comunidade

Cachoeira, também no município de Atalaia do Norte, um dos locais investigados pela Polícia Federal do Amazonas (PF).

“O relato é de terra batida, como se alguém tivesse cavado algo,

enterrado alguma coisa, jogado barro no fundo. Vamos fazer uma varredura no fundo para ver se encontramos algo. A gente não pode dizer que tem vestígio concreto no local, mas vamos verificar a

situação para ver se, realmente, tem algo ali que possa identificar os dois desaparecidos”, disse o subtenente do Corpo de Bombeiros, Geonivan de Amorim Maciel.

A pista foi informada por duas testemunhas, ouvidas também na última quinta-feira, pelo delegado de Polícia Civil de Atalaia do Norte, Alex Perez Timóteo. Uma delas afirmou, segundo a autoridade, que viu a embarcação de Bruno e Dom passar e, em seguida, avistou a lancha de Amarildo, que estava acompanhado de mais uma pessoa — não identificada até o momento. O informante seguia viagem na direção da sede do município. Ele teria enxergado as duas embarcações quando estavam próximas ao lago do Ipuca, que leva à Comunidade Cachoeira.

As equipes de investigação também obtiveram a informação de que uma testemunha viu Amarildo carregar uma espingarda e fazer um cinto de munições pouco depois que o indigenista e o jornalista deixaram a localidade de São Rafael rumo a Atalaia do Norte. Isso aconteceu na manhã do último domingo, quando os dois foram vistos pela última vez.

Segundo essa mesma testemunha, Amarildo seria um homem “muito perigoso”. Além disso, teria escutado dele várias vezes que pretendia “acertar contas” com Bruno e que “trocaria tiros” com o indigenista assim que ele aparecesse na região.

\*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

## Barroso manda governo se empenhar nas buscas

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que o governo federal adote imediatamente “todas as providências necessárias”, usando “todos os meios e forças cabíveis”, para localizar Bruno Araújo Pereira e Dom Phillips. O despacho ordena, ainda, que sejam identificados e punidos os responsáveis pelo desaparecimento do indigenista e do jornalista e que seja apresentado à Corte, em até cinco dias e em documento sigiloso, um relatório com todas as providências adotadas e informações obtidas no caso. Foi fixada multa de R\$ 100 mil em caso de descumprimento.

“Sem uma atuação efetiva e determinada do Estado

brasileiro, a Amazônia vai cair, progressivamente, em situação de anomia, de terra sem lei. É preciso reordenar as prioridades do país nessa matéria”, registrou o ministro no documento.

Foram intimados do despacho o governo federal, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres; o diretor-geral da Polícia Federal, Márcio Nunes de Oliveira; e o presidente da Funai, Mário Augusto Xavier.

A decisão foi proferida a pedido da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), que acionou a corte máxima por meio da ação que tratou do plano de contenção da pandemia da covid-19 em terras indígenas. A Apib argumentou que o desaparecimento de Bruno e Dom ocorreu em

área de barreira sanitária determinada no bojo de tal processo, “que tinha por objeto proteger a entrada da Terra Indígena do Vale do Javari”.

Na última quarta-feira, a juíza Jaiza Maria Pinto Fraxe, da 1ª Vara Federal Cível da Justiça Federal do Amazonas, já havia determinado que o governo federal reforçasse a estratégia de busca e resgate dos dois desaparecidos.

### Nações Unidas

Ao mesmo tempo em que o STF determinava maior empenho do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) na localização de Bruno e Dom, o Alto Comissário da Organização das Nações

Unidas (ONU) para os Direitos Humanos pediu, também ontem, que sejam redobrados os recursos e esforços disponibilizados nas operações de busca. A porta-voz da agência, Ravina Shamdasani, criticou a demora do governo brasileiro para iniciar as buscas.

Ela também lastimou o comentário de Bolsonaro, durante uma entrevista a uma emissora de tevê, que o jornalista e o indigenista tinham se envolvido em uma “aventura”. Ravina salientou que a obrigação do Estado é proteger todos aqueles que trabalham na defesa dos Direitos Humanos.

“A resposta (do governo) foi extremamente lenta, infelizmente. Acharmos bom que

agora, após uma medida judicial, as autoridades tenham empregado mais meios para as buscas. O Estado tem a responsabilidade de proteger o trabalho de jornalistas e de defensores dos Direitos Humanos. Eles têm a obrigação de assegurar o direito à segurança e de iniciar uma investigação”, observou, acrescentando que a agência da ONU também está “preocupada com o contexto mais amplo de ataques a defensores dos Direitos Humanos, ambientalistas e jornalistas no Brasil”.

“Dom Phillips e Bruno Pereira cumprem um papel importante na região, levantando alertas e monitorando e reportando atividades ilegais no Vale do Javari”, salientou.

Daniel Bettra/Greenpeace



Greenpeace: 900km² estiveram sob alerta de desmatamento em maio

## Desmate cai no pior registro para maio

» ROSANA HESSEL

Apesar de o sistema Deter, do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), mostrar que houve uma redução de 35,2% na área sob alerta de desmatamento na Amazônia em maio — na comparação com o mesmo mês de 2021 —, não há razão para comemoração. Isso porque, segundo o Greenpeace Brasil, essa diminuição é pontual, sobretudo porque aproximadamente 900km² da região estiveram sob alerta de desmatamento em maio de 2022.

Os dados do Inpe, divulgados ontem, corroboram, de acordo com o Greenpeace, “para que,

no acumulado de janeiro a maio deste ano, ocorresse um aumento de quase 13% em relação ao mesmo período em 2022”. A organização não governamental observa que os dados do instituto evidenciam que a destruição segue avançando na Amazônia, especialmente sobre as florestas públicas.

“A curva do desmatamento segue apontada para cima, sem perspectiva de redução, haja vista que quem deveria controlá-la segue ignorando uma realidade que coloca em risco o presente e o futuro dos mais de 30 milhões de brasileiros que vivem na Amazônia, além dos demais que,

indiretamente, se beneficiam dos serviços ambientais prestados pela maior floresta tropical do mundo”, alertou André Freitas, coordenador da campanha de Amazônia do Greenpeace Brasil em comunicado da entidade.

Tais resultados desmentem a afirmação do presidente Jair Bolsonaro (PL), que, também ontem, na Cúpula das Américas, em Los Angeles (EUA), assegurou que o seu governo reforçou o combate ao desmatamento e que o Brasil é um dos países que mais preserva o meio ambiente.

Em abril, o desmatamento na Amazônia bateu recorde e o avanço da destruição vem sendo

verificada sobretudo no Amazonas. “Não podemos mais conviver com essa economia que consome florestas e viola os direitos humanos na Amazônia”, cobrou Freitas.

O Greenpeace ressaltou, também, que a destruição da Amazônia “é resultado de um projeto político que, ao longo dos últimos três anos, vem promovendo e legitimando os recortes no desmatamento na Amazônia, a proliferação de garimpos ilegais, a invasão de terras públicas, unidades de conservação e de terras indígenas. Soma-se a isso o alastramento da violência e do crime organizado”.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 11 de junho de 2022

<b>Bolsas</b> Na sexta-feira <b>1,51%</b> São Paulo <b>2,73%</b> Nova York	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias <b>110.070</b> 7/6 8/6 9/6 10/6	<b>Salário mínimo</b> <b>R\$ 1.212</b>	<b>Dólar</b> Na sexta-feira <b>R\$ 4,988</b> (+1,49%)	<b>Euro</b> Comercial, venda na sexta-feira <b>R\$ 5,249</b>	<b>Capital de giro</b> Na sexta-feira <b>6,76%</b>	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano) <b>13,08%</b>	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %) Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06 Maio/2022 0,47
---	--	---	--	--	--	---	--

## CONJUNTURA

# Renda diminuiu e desigualdade cresce

Rendimento médio das famílias recuou 6,9% no ano passado, mostra IBGE. Queda foi maior nas regiões Norte e Nordeste

» ROSANA HESSEL

O brasileiro voltou a conviver com um cenário nada animador diante da disparada da inflação: a renda dos trabalhadores não para de encolher, e a desigualdade voltou a aumentar, depois de um aparente alívio em 2020. É o que mostram dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados ontem. Eles apontam para uma queda de 6,9% no rendimento médio real (descontada a inflação) domiciliar per capita em 2021, em relação ao ano anterior, passando de R\$ 1.454 para R\$ 1.353 mensais. É o menor valor da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012.

A massa do rendimento mensal real domiciliar per capita encolheu 6,2% na comparação com 2020, chegando a R\$ 287,7 bilhões em 2021, o segundo menor valor desde 2012 (R\$ 279,9 bilhões). As regiões Norte e Nordeste, que possuem os menores rendimentos, registraram as maiores perdas, de 12,5% e 9,8%, respectivamente, para R\$ 871 e R\$ 843 mensais. Já o Sul e o Sudeste mantiveram-se com os maiores rendimentos, de R\$ 1.656 e de R\$ 1.645, respectivamente, de acordo com o IBGE.

"A maioria das rendas perdeu valor, mas os mais afetados foram os que ganhavam menos e tiveram uma melhora de renda fictícia durante a pandemia. E essa perda de renda fez com que a desigualdade aumentasse,

principalmente, entre os mais pobres", destacou Alessandra Scalioni, analista do IBGE.

Após a queda em 2020, a desigualdade voltou a aumentar em 2021 e o Índice Gini do rendimento mensal real domiciliar per capita passou de 0,524 para 0,544 — mesmo patamar de 2019 e acima dos 0,540 de 2012 —, segundo os dados da pesquisa.

O Índice Gini é o termômetro da desigualdade. Quanto mais perto de 1, maior é o desequilíbrio social e econômico de um país. O consenso entre analistas é de que 2020 foi um ponto fora da curva devido ao auxílio emergencial, que acabou ajudando a melhorar o rendimento médio da população. Com o fim do programa, que chegou a pagar até R\$ 1,2 mil para as famílias mais vulneráveis, o retrocesso na qualidade de vida ficou evidente, principalmente, com a volta da inflação de dois dígitos desde setembro de 2021. E, daqui para frente, as perspectivas não são muito animadoras.

"De uma maneira geral, após a injeção massiva de recursos durante a pandemia, estamos vendo o fim da anestesia via auxílio emergencial. E esse efeito na renda média fala por si, porque 2020 foi um ano excepcionalmente bom por causa do auxílio generoso, que não durou em 2021. E a redução do benefício, em termos de quantidade e de valores, explica a queda da renda e o aumento da desigualdade em 2021", destacou o economista Marcelo Neri, diretor do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social).

### Retrocesso

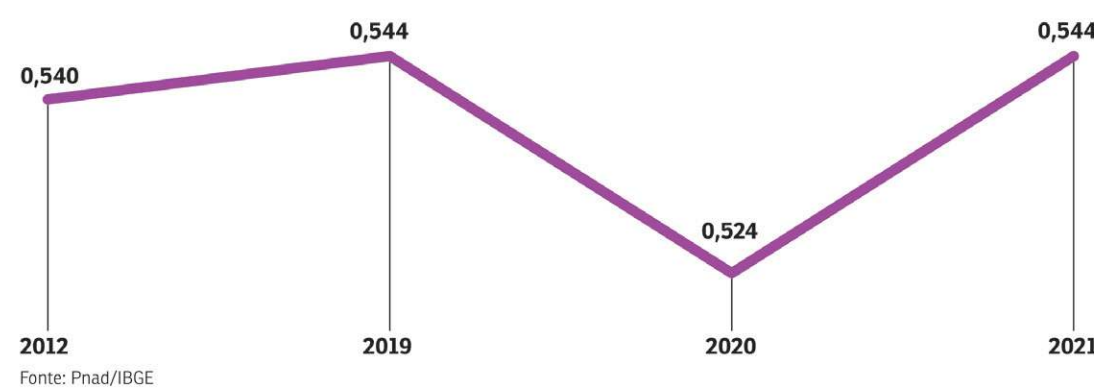
Em 2021, a renda média domiciliar dos brasileiros encolheu 6,9%, para R\$ 1.353 mensais, o menor patamar da série histórica, iniciada em 2012, mas os mais pobres foram os mais afetados

#### Rendimento médio mensal domiciliar per capita por renda — Em R\$

	Até 5%	De 5% a 10%	Mais de 50% até 60%	Mais de 95% até 99%	Mais de 99% até 100%
2012	75	198	953	6.250	17.128
2020	59	217	1.018	6.457	17.033
2021	39	148	926	6.237	15.940
Variação 2012-2021	-33,9%	-31,8%	-9,0%	-3,4%	-6,4%
Variação 2020-2021	-48,0%	-25,3%	-2,8%	-4,3%	-6,9%

### Desigualdade aumenta

#### Índice Gini



Pelas projeções de Neri, a tendência em 2022 é de piora nos dados em relação ao ano passado, porque a inflação está mais elevada e, apesar dos recentes aumentos dos empregos formais e informais, há uma precarização do mercado de trabalho e, consequentemente, redução das remunerações. "Embora a comemoração do aumento da

ocupação no mercado de trabalho seja justa, há outros fatores como inflação e perda de renda que devem predominar daqui para frente. O Banco Central, se seguir o manual, vai continuar subindo os juros diante da inflação, que continua elevada. E isso vai impactar negativamente em três pontos: no crescimento, na desigualdade e na

instabilidade", alertou.

Na avaliação do economista Sérgio Firpo, professor do Insper, os dados do IBGE mostram um retrocesso generalizado, devido à falta de políticas públicas para minimizar o problema da desigualdade no país. "O mercado de trabalho tem um número absurdo de MEIs (microempreendedores individuais) trabalhando



**De uma maneira geral, após a injeção massiva de recursos durante a pandemia, estamos vendo o fim da anestesia via auxílio emergencial"**

**Marcelo Neri**, diretor do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas

por conta própria que não têm o mesmo rendimento garantido do emprego formal, que paga um salário mínimo, pelo menos", lamentou. "Não existe uma política voltada para a qualificação e não vemos nenhum dos pré-candidatos às eleições com uma plataforma. Parece que todos têm medo de falar sobre o assunto", acrescentou.



**O cenário atual não é favorável para a ampliação de vendas. A inflação está em alta, os juros estão subindo e o mercado está evoluindo de forma lenta"**

**Fabio Bentes**, economista sênior da CNC

antecipação do 13º salário dos aposentados.

"O cenário atual não é favorável para a ampliação de vendas. A inflação está em alta, os juros estão subindo e o mercado está evoluindo de forma lenta. Os quatro meses de alta no volume de vendas, foram uma surpresa, mas sabemos que, no segundo semestre, não haverá muitos estímulos para o consumo", alertou Bentes. Em referência ao impacto previsto da política monetária na economia, ele lembrou que os efeitos das altas da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 12,75% ao ano, são esperados na segunda metade de 2022. (RH)

## Comércio avança, mas perde ritmo em abril

O volume de vendas do varejo brasileiro cresceu 0,9% em abril, após alta de 1,4% no mês anterior, conforme dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o quarto aumento consecutivo do indicador, mas o ritmo de expansão do setor vem desacelerando. Em janeiro, por exemplo, as vendas do setor haviam crescido 2,4%.

Os dados do IBGE mostram desempenho desigual nas atividades pesquisadas, com metade das oito categorias apresentando queda na comparação mensal. Tiveram desempenho positivo os segmentos de móveis e eletrodomésticos, com alta de 2,3%; tecidos, vestuário e calçados (1,7%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,4%); e outros artigos de uso pessoal e doméstico (0,1%).

Diante da escalada da inflação que se mantém em dois dígitos desde setembro de 2021, corroendo o poder de compra da população, as vendas de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo registram queda de 1,1%. O segmento de combustíveis e

lubrificantes recuou 0,1%. Enquanto isso, o comércio de livros, jornais, revistas e papelaria encolheu 5,6%. O setor de vendas de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação desabou 6,7%.

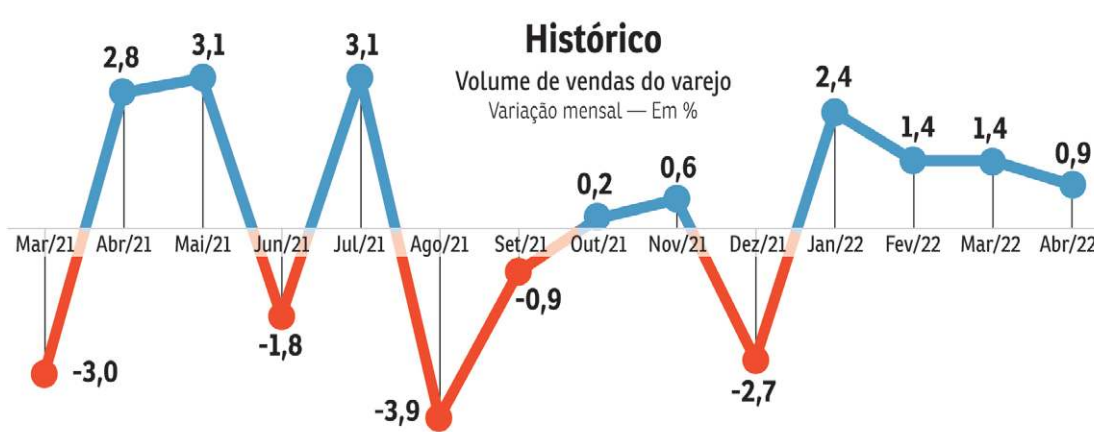
### Itens essenciais

Na média, o comércio varejista ficou 4% acima do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020, mas essa recuperação é bastante desigual, lembrou Fabio Bentes, economista sênior da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). "Apenas quatro entre 10 segmentos apresentaram dados acima do patamar pré-pandemia. No caso de hipermercados e supermercados, que estão relacionados aos itens essenciais, a variação é muito pequena, de 1,4%, e não podemos comemorar uma recuperação completa do patamar de antes da pandemia", alertou.

Os segmentos de farmácias, perfumarias e de materiais de construção são os que estão melhor posicionados, pois registraram desempenho 17,7% e 9,1%, respectivamente, acima do patamar pré-pandemia. O setor de

## Pé no freio

Volume de vendas no comércio avança 0,9% em abril, quarta alta consecutiva, mas está perdendo o ritmo diante da disparada dos preços



### Retomada desigual

Apesar de o comércio brasileiro estar 4% acima do patamar pré-pandemia, a recuperação ainda não ocorreu em vários ramos de atividade

Fontes: IBGE e CNC



artigos de uso pessoal e doméstico apresentou vendas 7,3% superiores ao patamar de fevereiro de 2020. Já os segmentos de combustíveis e lubrificantes; comércio automotivo; tecidos, vestuário e calçados; móveis e

eletrodomésticos; informática e comunicação e livrarias e papelarias não recuperaram os níveis pré-pandemia.

Na avaliação de Bentes, a inflação elevada e os juros em alta jogam contra o aumento

do consumo daqui para frente, mas o que deverá continuar ajudando o comércio a crescer nesta primeira metade de 2022 são as liberações de recursos como o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e a

## PRIVATIZAÇÃO

## Rateio entre investidores

Trabalhadores que usaram o FGTS para comprar ações da Eletrobras receberão 66% do valor pretendido

» MICHELLE PORTELA

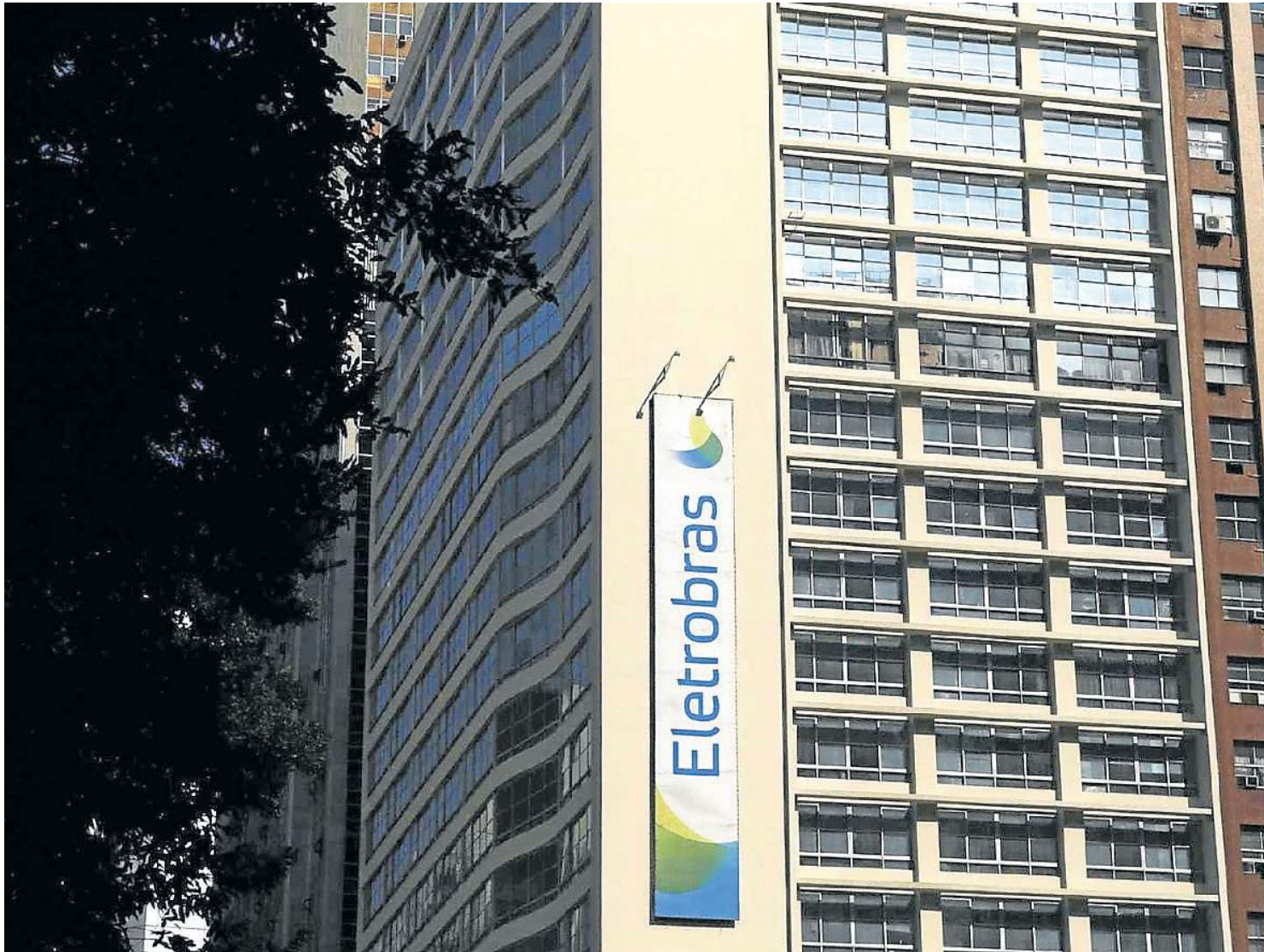
Investidores que utilizaram recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na compra das ações da Eletrobras vão receber 66,79% do valor que reservaram, de acordo com comunicado da estatal ao mercado, divulgado ontem. O rateio foi necessário para garantir ações a todos, já que a busca foi maior do que a fatia reservada a este público.

As intenções de compra foram de R\$ 9 bilhões, mas o governo havia estabelecido um limite máximo de R\$ 6 bilhões do FGTS para a compra de ações no processo de privatização da estatal. Cada trabalhador podia usar até 50% do saldo em conta do FGTS para participar da rodada de investimentos. Pelo menos 370 mil pessoas fizeram reserva para compra de ações por meio dos Fundos Mútuos de Privatização da Eletrobras.

O trabalhador deverá respeitar uma carência mínima de 12 meses antes de poder retornar os recursos ao FGTS. Entretanto, mesmo durante esse prazo, os valores aplicados poderão ser resgatados nas hipóteses de demissão; aposentadoria; falecimento; uso para moradia; período de três anos sem registro em carteira; doenças graves; quando o trabalhador completa 70 anos; ou em caso de calamidade pública.

Para quem comprou as ações sem usar o FGTS, a negociação dos papéis está marcada para estreitar na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), na próxima segunda-feira. O preço fixado na oferta pública foi de R\$ 42 por ação. Ontem, no entanto, os papéis da Eletrobras fecharam em baixa na bolsa. As ordinárias caíram 4,74%, fechando a R\$ 41, e as preferenciais recuaram 6,59%, para R\$ 39,70, valores abaixo do precificado na oferta de privatização. Segundo analistas, a queda é pontual. “Investidores que não estão confortáveis com esse preço, e os que duvidam das projeções de ganho de 20% neste ano mostram desconforto e vendem

Eletrobras/Divulgação



Intenção de compra com recursos do fundo somou R\$ 9 bilhões, superando o teto de R\$ 6 bilhões estabelecido pelo governo

os papéis”, avaliou Simone Pasiannotto, economista-chefe da Reag Investimentos.

A oferta primária de novos papéis da Eletrobras foi de 627,7 milhões de ações, mas pode haver colocação secundária de 69,8 milhões de papéis em poder do BNDESPar. Embora ainda não definido, o mercado espera ainda oferta suplementar correspondente a 15% do volume inicial.

“Não houve surpresa na precificação. O que foi revelador é o interesse de grandes e conceituados fundos na aquisição da empresa que tem posicionamento privilegiado no setor elétrico

brasileiro. É uma privatização que fica como destaque para a história”, disse João Beck, economista e sócio da BR Advisors.

## Caixa

A Caixa informou que iniciou, ainda na quinta-feira, o processamento dos débitos nas contas do FGTS dos trabalhadores que reservaram recursos para compra de ações da Eletrobras. “Os valores das contas de FGTS a serem efetivamente aplicados em FMP-Elet foram calculados observando o índice de rateio, e serão transferidos para as

administradoras de fundos mútuos de privatização autorizadas pelos trabalhadores”, diz o comunicado.

O banco orienta o trabalhador a consultar o extrato por meio do App FGTS, na opção Meu FGTS. “A liquidação da oferta está prevista para 14 de junho. Quando da operacionalização dos débitos das contas de FGTS, os valores não utilizados na aplicação serão desbloqueados”, acrescentou a Caixa.

A oferta pública da Eletrobras movimentou R\$ 29,29 bilhões, mas o valor total poderá chegar a R\$ 33 bilhões com a venda do

lote suplementar. Com a emissão de novas ações, que ficaram com investidores privados, a participação do governo no capital de companhia deve cair de 72% para cerca de 45%, acabando com controle estatal na empresa.

O mercado, de acordo com o professor da Unisinos, Roberto Decourt, está otimista. “Mesmo com o governo continuando como acionista mais relevante, acredita-se que a Eletrobras conseguirá ser mais eficiente e, assim, ter uma melhor rentabilidade, o que valorizou as ações neste ano, mesmo com o aumento global do custo de capital”, avaliou.

## INFLAÇÃO

## Empresários defendem redução de impostos

» CRISTIANE NOBERTO

Para que os alimentos fiquem um pouco mais baratos, a indústria alimentícia sugere a redução temporária de impostos sobre a cadeia produtiva como um todo que tem uma carga tributária “das mais altas do mundo”. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), “a alta dos preços dos alimentos não é apenas uma questão do mercado brasileiro”.

A reportagem questionou a associação, que representa as maiores indústrias alimentícias do Brasil, após o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, sugerirem, na última quinta-feira, o congelamento temporário dos preços e a redução das margens de lucro no setor para segurar a disparada da inflação. O apelo foi feito em evento promovido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

A Abia justifica que, após mais de dois anos de sucessivas altas nos custos de produção, a capacidade de uma indústria de alimentos absorver custos é limitada. Segundo eles, as matérias-primas, embalagens e energia representam 60% do custo de produção dos alimentos, que subiu durante o período. A saída, então, seria redução de impostos.

“É fundamental — e urgente — a adoção de medidas governamentais para ampliar a disponibilidade de matérias-primas essenciais à produção de alimentos. A redução temporária no imposto de importação de materiais de embalagens e

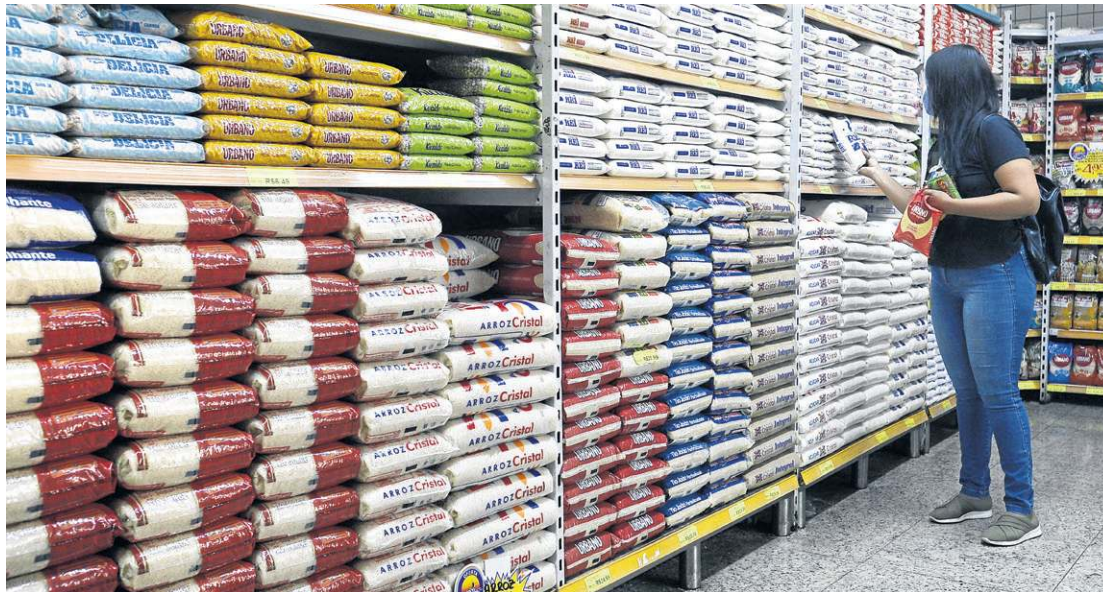
insumos, como o óleo de palma, podem contribuir para garantir o abastecimento interno, minimizar o impacto nos custos de produção e no valor final dos alimentos”, disse a associação em nota enviada ao Correio.

O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também discordeia que o peso deva recair apenas sobre a cadeia produtiva. Em discurso durante sua participação no 2º Encontro do Conselho Nacional do Poder Legislativo Municipal das Capitais (Conalec), realizado em João Pessoa (PB) ontem, o senador afirmou que congelar os preços da indústria não é “o caminho”, mas as empresas do setor devem entender sua responsabilidade social.

“O que eu acho que ele (Bolsonaro) reivindicou e suplicou foi, realmente, a responsabilidade social de todos os brasileiros. Na sua atividade coletiva, ninguém obviamente pretende sacrificar o lucro, nem acredito também no congelamento de preços. Não é esse o caminho, mas a consciência de que nós temos que buscar também uma posição social de todas as empresas neste momento”, disse.

Pacheco ainda reforçou que “todos têm responsabilidade de fixar preços que sejam justos”, com lucros, “mas não lucros abusivos”. “Neste momento de civilidade e de respeito com o problema do Brasil, que é o problema dos dois dígitos: juros a dois dígitos, inflação a dois dígitos e, em alguns lugares, a gasolina a dois dígitos”, frisou.

Minervino Jnior/CB/D.A. Press



Após apelo de Bolsonaro por lucros menores, indústria de alimentos reclama da alta carga tributária

## EUA: maior carestia em 41 anos

» RAFAEL PATI\*

A divulgação de que o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos Estados Unidos subiu 1% em maio, alcançando 8,6% num período de 12 meses — o maior nível desde dezembro de 1981 — provocou um terremoto nos mercados. No Brasil, o dólar voltou a subir e encostou nos R\$ 5. Com alta de 1,49%, a moeda foi cotada a R\$ 4,988 no fechamento. E a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) teve nova baixa, desta vez de 1,51%, refletindo a fraqueza do mercado de Nova York, onde o índice Dow Jones recuou 2,73%.

Segundo analistas, a inflação recorde nos EUA deve levar o Federal Reserve (Fed), o banco

central norte-americano, a intensificar a alta das taxas de juros no país, o que teria reflexos no mundo todo e impacto em economias emergentes, como o Brasil. O economista Felipe Queiroz, da Universidade de Campinas (Unicamp), explicou que haveria uma fuga de investidores de países emergentes. Com isso, o Banco Central do Brasil seria pressionado a elevar ainda mais a taxa Selic, que está hoje em 12,75% ao ano, para segurar os capitais investidos no país.

Nos EUA, os juros básicos estão entre 0,75% e 1% ao ano. “Se o Fed aumentar as taxas, isso afetará também a taxa de câmbio, pressionando a inflação e os juros por aqui”, disse Queiroz.

Apesar da inflação recorde, o nível de confiança dos investidores na economia dos EUA ainda é alta, devido ao dólar ser amplamente utilizada no mundo inteiro. O economista-chefe da Gladius Research, Benito Salomão, reforçou que a alta dos juros nos EUA tende a atrair capitais do mundo todo, mas disse não acreditar que o Fed continuará com aumentos sucessivos da taxa. Na visão dele, o FED se encontra em uma encruzilhada, visto que juros muito altos poderiam desencadear em uma recessão na economia norte-americana.

\*Estagiário sob a supervisão de Odaíl Figueiredo

## OCDE

## Entidade vai avaliar ingresso do Brasil

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) concedeu aval para que o Brasil e outros quatro países possam ingressar no grupo, que reúne as economias mais industrializadas do planeta — desde que cumpram uma série de requisitos. Em reunião, ontem, em Paris, a entidade aprovou os “roteiros de acesso” de Brasil, Peru, Bulgária, Croácia e Romênia.

Esses roteiros representam um plano de adesão apresentado pelo país, que será avaliado por comitês da OCDE nos próximos anos, informou a Agência Brasil. “Com a aprovação do ‘roteiro de acesso’, caberá ao Brasil a redação de um ‘memorando inicial’ com informações sobre a convergência do país aos instrumentos normativos da organização”, informaram, em comunicado, o ministério da Economia, o das Relações Exteriores e a Casa Civil.

A nota conjunta explicou os passos a seguir. Agora, a OCDE examinará se as políticas de cada país cumprem as diretrizes da organização e proporá ajustes, se necessário, até o processo de adesão plena. “Na sequência, terá início o exame das políticas e práticas nacionais pelos comitês temáticos da organização. Nessa fase, o Brasil terá a oportunidade de revisar políticas e iniciativas nacionais à luz das diretrizes e recomendações da OCDE”, esclarece o comunicado.

Para ingressar na organização, o Brasil precisa se adequar a 253 instrumentos normativos, regras e práticas relacionadas a várias áreas, como educação, meio ambiente, saúde, energia, combate à corrupção, entre outras. Ao aderir aos instrumentos, o país se compromete com as recomendações feitas pela organização nessas áreas.

## Prazo

A entrada definitiva dos países com os planos de adesão aprovados levará pelo menos dois anos. O ingresso na organização dependerá, ainda, do consenso dos 38 países que compõem a OCDE. Recentemente, a França se manifestou contrária à pretensão brasileira devido à política do governo Bolsonaro para a área do meio ambiente.

Segundo os ministérios, o processo de adesão do Brasil à OCDE reforça “o compromisso do governo brasileiro com a modernização do Estado, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de todos os brasileiros”. De acordo com um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o PIB brasileiro pode ter um incremento de 0,4% ao ano após a entrada na OCDE.

Por meio da rede social Twitter, o presidente Jair Bolsonaro comentou a aprovação do plano brasileiro de adesão à OCDE. Segundo ele, o processo consolidará parcerias benéficas para o país.

Delegado do Brasil junto às Organizações Internacionais Econômicas em Paris, o diplomata Carlos Cozende também comentou a aprovação. Ele esclareceu que caberão aos comitês temáticos da OCDE definir critérios e examinar as políticas dos países candidatos.

A reunião na qual os planos de acesso à OCDE foram aprovados teve a presença do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. O secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guanranys, representou o ministro Paulo Guedes no evento.





## ESTADOS UNIDOS

# Biden cita "forças ativas" após invasão ao Capitólio

Presidente adverte que a democracia norte-americana segue ameaçada, após "ataque brutal" de 6 de janeiro de 2021. Comissão de inquérito criada pela Câmara dos Representantes culpa diretamente o republicano Donald Trump pela insurreição popular

» RODRIGO CRAVEIRO

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, declarou que as "forças" que estiveram por trás da invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, ainda representam uma ameaça para a democracia norte-americana. O alerta foi feito no dia seguinte à primeira das seis audiências previstas pela comissão criada pela Câmara dos Representantes para investigar o ataque à sede do Legislativo por parte de simpatizantes do republicano Donald Trump. Depois de realizarem cerca de mil entrevistas e de coletarem 140 mil documentos, os nove integrantes responsabilizaram Trump pela "carnificina".

"É importante que o povo americano entenda o que realmente aconteceu e que compreenda que as mesmas forças que levaram (à insurreição no Capitólio) em 6 de janeiro continuam ativas hoje", declarou Biden, durante discurso em Los Angeles, à margem da Cúpula das Américas. "A insurreição de 6 de janeiro é um dos capítulos mais escuros na história de nossa nação. Um ataque brutal à nossa democracia, um ataque brutal às forças da ordem, com algumas pessoas perdendo a vida", disse Biden. Durante a invasão, cinco pessoas morreram, entre eles um policial.

A expectativa é de que, na segunda-feira, a comissão descreva como o então presidente atuou em "um esforço maciço para espalhar informações falsas e fraudulentas" sobre as eleições presidenciais, apesar de o próprio magnata reconhecer a derrota.

O deputado democrata Bennie G. Thompson, chefe da comissão, alertou antontem que "a violência não foi um acidente". "Ela representou a última e mais desesperada chance de Trump de suspender a transferência de poder (para Biden). Finalmente, Donald Trump — o presidente dos Estados Unidos — incitou uma multidão de inimigos

Mandel Ngan/AFP



Imagem de vídeo exibida durante a audiência no Congresso mostra Trump discursando pouco antes do ataque à sede do Legislativo

Mario Tama/Getty Images/AFP



domésticos da Constituição a marcharem até o Capitólio e a subverterem a democracia americana", disse. De acordo com ele, o 6 de janeiro foi o "culminar de uma tentativa de golpe,

uma tentativa descarada (...) de derrubar o governo (de Biden)".

Em uma das revelações surpreendentes, a deputada Liz Cheney afirmou à comissão que Trump tentou usar o cargo para

anular a eleição. Sem sucesso, pressionou o vice, Mike Pence, a descartar votos do Colégio Eleitoral em prol de Biden. "Ciente de que os manifestantes gritavam para "enforcar

Mike Pence", o presidente respondeu com esse sentimento: "Talvez nossos simpatizantes tenham a ideia certa. Mike Pence merece isso", relatou Cheney. Ainda segundo ela,

"Trump convocou a multidão, reuniu a multidão e acendeu a chama deste ataque".

### Milícia

Historiador político, brasileiro discípulo de Thomas E. Skidmore e professor da Universidade Brown (em Rhode Island), James Naylor Green afirmou ao **Correio** que, com base na audiência de quinta-feira, o comitê legislativo que investiga a invasão ao Capitólio acusa as organizações neofascistas Proud Boys e Oathkeepers de colaborarem com Trump para a insurreição.

"Quando Trump convocou as pessoas a marcharem rumo ao Capitólio, enviou a mensagem à multidão que apoiaria os Proud Boys na invasão ao Congresso. Essas milícias, embora estejam sob acusação e investigação, são fortes. Entre 30% e 40% da base do Partido Republicano apoiam a mentira de Trump de que as eleições foram fraudadas. Isso é uma indicação de que essas forças ainda estão presas e ativas no seio do Partido Republicano", advertiu Green.

Bruce Ackerman, professor de direito e de ciência política da Universidade de Yale, explicou à reportagem que, sob a 14ª Emenda à Constituição, caso Trump tenha se "engajado em uma insurreição contra os EUA", ele ficará proibido de exercer outro mandato. "A declaração de Biden indica que o democrata apoiará as atuais propostas legislativas para ativar a 14ª Emenda, o que aumenta as chances de veto ao republicano", comentou. "Mesmo que Trump seja desqualificado, os republicanos tentarão nomear outro extremista demagogo como candidato. Se o escolhido derrotar Biden em 2024, o novo presidente destruirá o sistema eleitoral e estabelecerá um regime autoritário muito parecido com aquele que Bolsonaro criará, se vencer em 2023. Nesse caso, levará uma geração ou mais para restaurar a democracia no mundo", acrescentou o estudioso de Yale.



**Podemos nos unir e defender esta nação, democrata e republicana, não permitir que ninguém coloque (...) uma faca no pescoço de nossa democracia"**

**Joe Biden**, presidente dos Estados Unidos

## Conexão diplomática



por Silvio Queiroz  
silvioqueiroz.df@gmail.com

## Amazônia atravessa o samba na Cúpula

A viagem do presidente Jair Bolsonaro aos Estados Unidos, para a Cúpula das Américas, tinha como peça central — pela perspectiva do Planalto e do Itamaraty — o esperado primeiro encontro cara a cara com o anfitrião, Joe Biden. Mas a passagem por Los Angeles, que recebeu o encontro, foi sombreada, principalmente para consumo externo, pelo desaparecimento de um jornalista britânico e um indigenista brasileiro na Amazônia, no domingo que antecedeu a abertura da reunião. A área onde se desenrola o episódio reúne três dos principais elementos que concorrem para a devastação da floresta: tráfico de madeira, tráfico de drogas e garimpo ilegal, tudo

em território indígena.

Uma medida do impacto da notícia na opinião pública internacional ficou à mostra pelas ruas de Los Angeles. Antes mesmo do desembarque de Bolsonaro, sua imagem circulava em outdoors que desfilavam em caminhões, ao lado de frases de denúncia sobre o desmatamento. Outros cartazes mostravam o rosto dos desaparecidos e a pergunta incômoda: "Onde estão Dom (Phillips) e Bruno (Pereira)?"

A agenda ambiental, que persegue o presidente brasileiro a cada novo relatório sobre o avanço das queimadas e motosserras pela mata, foi um dos fios condutores da Cúpula de Los Angeles,

por escolha do presidente americano. Pronunciamentos e gentilezas protocolares à parte, o Brasil continuará a ser monitorado e questionado pelos encarregados do tema em Washington.

### Quebra-gelo

Restou, do ponto de vista da diplomacia brasileira, a missão cumprida de colocar Bolsonaro e Biden frente a frente, depois de ano e meio de frieza. Em termos práticos, as relações bilaterais seguem pelos canais próprios, nos próximos meses, enquanto a Casa Branca e o Departamento de Estado observam o desenrolar da campanha pelo Planalto e da eleição de outubro — com os possíveis desdobramentos no cenário político em Brasília.

### Dito por não dito

Antes de entrarem para a reunião bilateral, os dois presidentes

trocaram declarações diante da imprensa, por cerca de 10 minutos. Atentos ao roteiro traçado pela diplomacia profissional, evitaram abordar diretamente os (muitos) tópicos que opõem seus governos, mas trataram de plantar, cada qual, algum recado.

O anfitrião falou na preservação da Amazônia como "responsabilidade internacional", em que os demais países ajudam a financiar os esforços do Brasil. E aproveitou uma referência ao "valor comum" da democracia para reafirmar sua confiança "nas instituições" brasileiras.

Bolsonaro, em resposta, pontuou que o país, "por vezes", percebe sua soberania "ameaçada" quando se fala da floresta. No terreno político, mencionou que temos eleições "limpas, confiáveis e auditáveis" — esta última, a palavra escolhida para renovar restrições às urnas eletrônicas, que ganharam o aval de emissários de Biden em diferentes visitas feitas recentemente a Brasília.

### Nome aos bois

Na breve fala, Bolsonaro se referiu à guerra no Leste Europeu, mas com o cuidado de escolher as palavras para não dar nome aos bois. Preferiu falar da disposição de seu governo a ajudar na solução "deste episódio que não queremos entre Ucrânia e Rússia".

Antes de partir para Los Angeles, o presidente brasileiro fez questão de destacar que tinha sido recebido por Vladimir Putin, no Kremlin, "por mais de uma hora".

### É o que importa

Até pela relação com os desdobramentos da guerra, o presidente fez da posição do Brasil como exportador de alimentos um dos carros-chefes da participação na Cúpula de Los Angeles. Ressaltou que "o mundo depende muito" do país para a "sobrevivência". Exaltou o agronegócio,

com sua "tecnologia incomparável", e reforçou a vocação para ocupar o quanto possível o espaço aberto no mercado internacional por Rússia e Ucrânia, dois principais fornecedores, especialmente de grãos.

Como nos anos 1970, com o general Médici no Planalto e Delfim Netto no comando da economia, o lema é: "exportar é o que importa".

### Linha de impedimento

Bolsonaro levou para os EUA, na comitiva, o presidente da Câmara, Arthur Lira, que deveria exercer a Presidência como interino, já que também o vice, Hamilton Mourão, está em viagem no exterior. Como ambos pretendem disputar as eleições de outubro, ficariam impedidos de registrar a candidatura caso substituísem o presidente. Deixaram o encargo para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que tem mandato até 2026.



# Descoberta, dor e superação

» JOÃO ALMEIDA E SILVA

Professor de história, ex-presidente da Associação dos Moradores da Vila Telebrasil

Descobrir-se negro num mundo racista é uma dor e tanto, você entende? Ainda mais quando quem o descobre é uma criança de nove anos. Pior ainda quando nesse menino foi inculcida a ideia que pertencia a uma paleta de cores que, se não lhe assegurava o status de branco, pelo menos lhe assegurava certa proximidade à tal da morenidade, seja lá o que isso for, desde que sirva para fugir do carimbo de negro, este um mal a ser evitado.

Filho de mãe branca e pai negro, primos, ambos filhos de pais brancos, de olhos azuis, minha avó materna de quem tenho poucas lembranças era branca. De minha avó paterna, negra, com quem convivi intensamente desde a primeira infância até a adolescência, as lembranças são abundantes, fortes e reconfortantes. Esta teve 10 filhos, entre estes duas gêmeas, uma branca e uma negra, assim vivi os primeiros anos da minha vida num ambiente que contava com uma diversidade de cor de pele, bem interessante e aparentemente harmonioso, só aparentemente, pois para começar ninguém se considerava negro, no máximo aceitava-se um tímido “moreno”. Negros eram os “outros”, e eram os outros mesmo, de modo que meu pai que adorava contar histórias e casos bem interessantes, tinha também no seu repertório causos e piadas racistas, que eram contadas com tanta naturalidade e bom humor ao ponto de jamais imaginar-me como passageiro desse navio negreiro. Ou seja, a negação da própria negritude era um instrumento de autoafirmação, de elevação da autoestima, de sentir-se superior. Na verdade, um castelo de areia que não demoraria muito para desabar sobre a cabeça de uma criança, provocando rachaduras e abalo imensurável em sua autoestima.

Era uma tarde ensolarada. Brincava feliz com outras crianças, entre elas, um primo de pele branca, hospedado em minha casa. Corríamos atrás uns dos outros, de forma livre e desordenada. De repente ouço um “vem cá menino”. Solícito, paro para ver o que aquele adulto queria. Era o motorista e proprietário da Rural contratada pela minha tia para transportá-la juntamente com meu primo de Santa Inês a Imperatriz, no Maranhão, e após alguns dias fazer o caminho de volta, todos, portanto, tia, primo e motorista estavam hospedados na modesta casa dos meus pais. O moço loiro disparou com um ar de desprezo: “Não estou falando contigo, não, negrinho”. Essas palavras me atingiram como bala perdida. Não podia crer que eram dirigidas a mim. Fiquei zozno,



parado, completamente sem ação, e um novo disparo: “Vai negrinho”. Continuei inocente, crendo tratar-se de um equívoco, só que me senti caindo em câmera lenta num abismo. Daí pra frente não lembro de mais nada, nem da brincadeira e nem se tive forças nas pernas para sair dali, só sei que os disparos provocaram um murchamento em mim, uma ferida escondida, que tantas vezes voltava a sangrar em silêncio, nas encenações do 13 de maio na escola, onde figurava como escravo e nos tantos “negrinhos” que passei a ouvir, sempre zozno.

A zonzeira teve cura. No lugar da ferida, a sangrar em silêncio, brotou um ruído orgânico (autoconfiança) de quem foi aprendendo a transformar sua fraqueza em força vital. Pensar sobre essa mudança é reconhecer logo o papel das lutas sociais, antirracistas, que para além da busca e conquistas de pautas específicas exerce um poder libertador explosivo, capaz de nos tirar do abismo, recobrando forças no corpo e na mente, elevando a autoestima e nos possibilitando entender a dinâmica do sistema que se alimenta da opressão, exploração e

desumanização de homens, mulheres e crianças e que só será superado pela ação da classe trabalhadora, consciente de seu papel na articulação das lutas de classe, raça e gênero. Nesse sentido, são inúmeras as conquistas dos diversos movimentos sociais.

Orgulhamo-nos do engajamento no vitorioso movimento pela fixação dos moradores da Vila Telebrasil, que bem soube construir alianças com os diversos movimentos sociais (sindical, dos negros, das mulheres, dos sem terra, de moradia e direitos humanos) para enfrentar a discriminação de setores elitistas, da especulação imobiliária, disfarçados de preservacionistas do Plano Piloto. Buscamos assegurar aos pioneiros, filhos e netos, o direito de morar, o direito à cidade. Vale destacar que a maioria de suas lideranças era formada de homens e mulheres negras, contrariando a falácia do comodismo, que muitas vezes lhes é atribuído. Diante de oportunidade concreta, soube bem protagonizar suas lutas e construir sua história. Não por acaso na entrada da Vila uma placa avisa: “Aqui tem História”.

## (Des)Coordenação entre as políticas fiscal e monetária

» BENITO SALOMÃO

Doutor em economia pelo PPGE/UFU, é economista chefe da Gladius Research

Mês após mês, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) torna público o dado do IPCA indicando inflação persistente acima dos dois dígitos. O Banco Central (BC), por sua vez, tem feito seu trabalho e empreendido uma voraz contração monetária. Ao todo, os juros nominais partiram de 2% ao ano em março de 2021 e chegaram ao atual patamar de 12,75%. Embora em comunicados recentes o BC tenha sinalizado uma próxima alta de 50 pontos base, encerrando o ciclo de alta dos juros em 13,25%, aqui na Gladius acreditamos que o aperto monetário possa ir além disso. Nossa projeção é de Selic a 14,25% no final de 2022.

Alguns fatores nos levam a crer em juros mais altos neste ano. Primeiramente, os núcleos da inflação obtidos a partir da filtragem de choques temporários, apontam uma tendência contínua de alta desde o início de 2021. Isso significa que as elevações de preços têm sido generalizadas e que, portanto, a inflação deverá persistir ainda por um período mais longo do que o BC tem considerado. No momento em que este artigo está sendo escrito, não temos o Boletim Focus informando sobre as expectativas de inflação. Porém, é possível acreditar que, diante dos dados em curso, as expectativas para 2023 estejam desancorando. Esse seria um segundo motivo para acreditar em juros mais altos.

Em modelos macroeconômicos guiados pela hipótese das expectativas racionais, isso significa um prenúncio de inflação maior. Pois, ao prevenir inflação maior no futuro, firmas antecipam defensivamente reajustes

de preços no presente. Sozinho na missão de controlar a inflação, o BC empreende o maior ciclo de contração monetária desde o regime de metas instituído em 1999. Duas questões preocupam: 1) a ineficácia da política monetária em desacelerar a trajetória da inflação, que tem persistido por longo período; 2) a inflação esteja apresentando tal comportamento, mesmo diante do elevado desemprego e do PIB que deve crescer entre 0% e 1% em 2022.

Em 1968, Milton Friedman ensinou que a política monetária é um instrumento eficiente para manter a inflação estável. Em 1981, Thomas Sargent e Neil Wallace argumentaram que a política monetária, embora eficiente, pode não ser suficiente para estabilizar a inflação. Os autores alegam que existem dois tipos de coordenação macroeconômica: no primeiro caso, quando há dominância monetária, o BC é capaz de limitar a quantidade de títulos e moeda que está disposto a ofertar para financiar déficits públicos.

Nesse caso, as receitas de senhoriação da moeda da política fiscal são limitadas. Se o regime de coordenação indica dominância monetária, Sargent e Wallace concordam com Friedman acerca da eficácia da política monetária como instrumento anti-inflacionário. Já no segundo caso, conhecido como dominância fiscal, o Tesouro é livre para escolher a magnitude do seu déficit e cabe ao BC financiá-lo por vias da emissão de títulos e moeda (senhoriação), af a autoridade monetária perde o controle sobre os preços.

Em modelos macroeconômicos baseados em quatro equações, a moeda é omitida.

A ausência de moeda produz um tipo específico de dominância fiscal, aquela caracterizada por inflação persistente coexistindo com taxas de juros excessivamente altas. O BC não tem dificuldade para ofertar seus títulos, porém os juros exigidos pelo mercado são cada vez maiores. Isso pode ser visto, no Brasil, nos movimentos da taxa implícita de juros, cuja alta começou antes e foi mais intensa do que a própria Selic. Esse descolamento entre a Selic e a taxa implícita de juros pode estar antecipando uma alta maior da Selic do que o mercado e o próprio BC têm previsto até aqui.

Em outras palavras, as falhas de coordenação entre as políticas fiscal e monetária têm produzido no Brasil um equilíbrio macroeconômico indesejável. O país ostenta hoje taxas de juros e inflação acima dos dois dígitos. Não há nenhum sinal de reversão desse cenário a curto prazo. O BC tem colocado a política monetária no terreno contracionista, porém o Ministério da Economia, em conluio com o Congresso Nacional, tem aproveitado o ciclo positivo de receitas para distribuir dinheiro de helicóptero em ano eleitoral. Para além dos choques de oferta sobre preços de energia, há uma má calibragem da política fiscal, motivada pela eleição, que pode ser perigosamente inflacionária.

O Brasil pode mergulhar em um regime de dominância fiscal cuja inflação só vai ceder e voltar ao centro da meta quando houver melhor coordenação entre as políticas fiscal e monetária. A partir de 2023 o país precisará reconstruir uma âncora fiscal visando à estabilidade de preços.

## Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

## Programas sociais

Transformado pela astúcia política de programa de transferência de renda para o combate à pobreza e à desigualdade em mecanismos claramente eleitoreiros e personalistas, o Bolsa Família, criado em 2003, e o atual Auxílio Brasil, tornado permanente este ano, carecem de estratégias para que esses projetos sejam porta de saída da pobreza e um meio capaz de permitir a plena emancipação do cidadão e de sua família em relação à classe política. Pelo contrário, tanto um programa quanto o outro representam ainda uma amarra e um verdadeiro cabresto, imposto à parcela mais pobre da população, confinando-a dentro de um curral eleitoral moderno.

Em um país em que a pobreza sempre foi explorada de forma vil e interesseira, qualquer projeto social e econômico que poderia, em tese, servir para a redenção e para o crescimento nos Índices de Desenvolvimento Humano, acaba apropriado, de modo astuto por prefeitos, governadores, além do próprio presidente da República, dentro de uma estratégia traçada pelos especialistas de marketing de soerguimento político e de perpetuação no poder.

Mesmo que transformados em programas do Estado, ainda assim, esses projetos respondem muito mais aos interesses da classe política do que ao público-alvo. A mudança de paradigma nos programas sociais e que teve na figura da então primeira-dama Ruth Cardoso, sua principal artífice, foi capaz de transformar, num curto período de tempo, o que era assistencialismo e populismo em verdadeiro experimento rumo à cidadania plena. Também pudera, ela não tinha ambições políticas ou eleitorais, sendo o seu programa, intitulado Comunidade Solidária, um plano genuinamente bem elaborado, por uma equipe altamente gabaritada, formada por técnicos e estudiosos dos problemas inerentes à desigualdade, muitos deles professores oriundos da Faculdade de Sociologia da Universidade de São Paulo. “Combater a pobreza não é transformar pessoas e comunidades em beneficiários passivos de programas sociais. Toda pessoa tem habilidades e dons. Toda comunidade tem recursos e ativos. Combater a pobreza é fortalecer capacidades e potencializar recursos”, defendia Ruth Cardoso.

Havia, naqueles anos, real interesse no problema da exclusão social e total desinteresse político ou partidário na implementação desse programa. Daí o seu êxito. Não surpreende que o Comunidade Solidária tenha rendido tantos frutos de qualidade, como o Bolsa Escola, o Cartão do Cidadão e outros, todos eles voltados para os aspectos da cidadania plena e longe dos antigos programas clientelistas, doados pelos políticos por uma das mãos e arrancado por outra.

### » A frase que foi pronunciada

“Acredito que o melhor programa social seja um emprego.”

Ronald Reagan

### Empreendedorismo

» Antônio Filho, que começou os negócios do zero nesta cidade, precisa verificar a unidade do Lago Norte. O princípio do empresário é que cada empregado aja como se fosse o dono do empreendimento. Leitor reclama de ter encomendado a entrega de leite em pó para a filhinha às 17h e, às 20h, não havia recebido nada. Quando alguém foi ao local buscar o leite, ninguém sabia da encomenda. Uma lástima.

### Lé com lé

» Depois do caso da UnB, onde uma jovem foi fotografada dentro do box do banheiro por um estranho, seria bom que os deputados distritais discutissem a permissão de banheiros comuns para homens e mulheres.

### Ideia genial

» A Agência Câmara noticiou que, com relatoria do deputado federal Chistino Aureo, a Comissão de Agricultura da Câmara aprovou projeto que prevê o destino de área para hortas comunitárias em programas habitacionais financiados pela União. Há uma emenda no projeto determinando que um agrônomo ateste a viabilidade da reserva. Na Asa Norte, foi uma luta do Dib Francis para que o síndico admitisse uma horta comunitária.

### Segredo

» Pré-estreia do filme *Amigo Secreto*, de Maria Augusta Ramos, na próxima quarta-feira, no Cine Brasília.

### Em julho

» Uma novidade na Capital Moto Week, evento que acontecerá, no próximo mês, na Granja do Torto. Os organizadores vão trabalhar em conjunto com a ONG Neutralize Carbono em busca do selo Lixo Zero, encaminhando corretamente os resíduos para o destino certo.

### » História de Brasília

Com o Carnaval, muita gente está saindo de Brasília. Passeio às custas dos ministérios, que estão dando passagens pagas pelo governo a torto e a direito. Se o dr. Hermes Lima quiser saber, mande fazer um levantamento das contas correntes dos ministérios junto às empresas de aviação. (Publicada em 1/3/1962)

O aumento significativo de casos de zoonoses — doenças transmitidas de animais para humanos — é um sinal de que outras crises sanitárias podem estar prestes a surgir, alertam especialistas

# À beira de novas pandemias

Há mais de dois anos enfrentando uma crise sanitária, o mundo precisa estar atento ao risco de enfrentar outra zoonose com potencial para se tornar uma nova ameaça global, alertam especialistas e a Organização Mundial da Saúde (OMS). “Os fatores de emergência e amplificação de doenças aumentaram (...) A interface entre homem e animal é bastante instável agora”, disse, recentemente, Mike Ryan, chefe de situações de emergência da agência das Nações Unidas.

A estimativa da OMS é de que cerca de 60% das doenças emergentes são de origem zoonótica. Trata-se de enfermidades transmitidas de animais para os homens, como o ebola, a própria covid-19 e a varíola do macaco, cujo surto atual dá sinais “reais”, na avaliação da agência, de que essa doença pode se estabelecer **fora da África**, única região onde, por enquanto, é endêmica.

As zoonoses existem desde que o homem intensificou suas interações com os animais, incluindo os processos de domesticação e a ocupação de áreas verdes. Os casos, porém, se intensificaram nos últimos 20 ou 30 anos, em um ritmo que parece estar acelerando. No começo deste mês, por exemplo, cientistas da Universidade de Uppsala, na Suécia, anunciaram a descoberta de um novo coronavírus, apelidado de Grimsö, circulando entre uma espécie de ratazana comum nas cidades do país.

Marc Eliot, chefe do laboratório de descoberta de patógenos do Instituto Pasteur, avalia que a facilidade de locomoção e o aumento da ocupação humana em áreas verdes potencializam a disseminação de novas e

MLADEN ANTONOV



A convivência com animais não domesticados nas cidades e na mata aumenta o risco de transmissão de vírus entre as espécies

## Em 29 países

Mais de mil casos da doença foram registrados, em pouco mais de um mês, em 29 países em que ela não é endêmica. Boa parte dos infectados está na Europa e, de acordo com a OMS, não há casos de morte em decorrência da infecção. O primeiro caso foi confirmado no Brasil na última quarta-feira. É um homem de 41 anos que viajou à Espanha e está em isolamento no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo.

velhas ameaças invisíveis. “A intensificação das viagens permite que as doenças se espalhem mais rapidamente e de maneira mais descontrolada”, diz, em entrevista à agência France-Presse de notícias (AFP).

Biólogo do Instituto Nacional Francês para o Desenvolvimento Sustentável (IRD), Benjamin Roche lembra que a intensificação da pecuária industrial também interfere no risco de disseminação de patógenos entre os animais. Além disso, o comércio

de animais selvagens aumenta a exposição humana a patógenos que podem estar no organismo desses bichos.

Roche alerta, ainda, que o desmatamento aumenta o risco de contato entre vida selvagem, animais domésticos e populações humanas. “Quando há desmatamento, a biodiversidade diminui, perdemos animais que regulam naturalmente os vírus, o que permite que eles se espalhem mais facilmente”, explica o especialista, também à AFP.

## Aquecimento global

Um estudo divulgado, no fim de abril, na revista *Nature* indica que o aquecimento global força alguns animais a fugirem de seus ecossistemas para regiões com temperaturas mais brandas. A troca de habitat acaba favorecendo “uma mistura” entre as espécies, a transmissão de vírus entre elas e um consequente aumento no potencial de surgimento de doenças com risco de serem transmissíveis ao homem.



**Os fatores de emergência e amplificação de doenças aumentaram (...) A interface entre homem e animal é bastante instável agora”**

**Mike Ryan**, chefe de situações de emergência da agência das Nações Unidas

Como resposta a todo esse cenário preocupante, avalia Eliot, há meios de investigação fáceis e rápidos que permitem uma ação rápida em caso de aparecimento de novos vírus, apesar de essas ferramentas não serem uma realidade nas rotinas de vigilância sanitária de muitos países. “Também somos capazes de desenvolver vacinas muito rapidamente, como visto com a covid-19”, ilustra o cientista.

Eric Fèvre, professor especialista em doenças infecciosas veterinárias da Universidade de Liverpool, no Reino Unido, e do International Livestock Research Institute, no Quênia, enfatiza que “insistir na saúde pública das populações” dos ambientes mais remotos e “estudar melhor a ecologia das áreas naturais para entender como as diferentes espécies interagem” são medidas essenciais para conter o surgimento de uma nova pandemia. “Toda uma linhagem de novas doenças potencialmente perigosas corre o risco de emergir. Teremos que estar preparados”, justifica.

## » Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

### SEGUNDA-FEIRA, 6

## ONU INSISTE EM ATENÇÃO PARA A CRISE CLIMÁTICA

As crises que abalam o mundo não devem atrapalhar a luta contra a crise climática, já muito tímida, advertiu a chefe da ONU-Clima, Patricia Espinosa, na abertura de negociações que devem dar impulso à próxima conferência climática, em novembro, no Egito. Representantes de cerca de 200 países estão reunidos para 11 dias de “sessão intermediária”, em Bonn, sede da agência especializada das Nações Unidas, discutindo os compromissos da COP-26, no ano passado, em Glasgow. A comunidade internacional reafirmou, na ocasião, o objetivo de conter o aquecimento global a 1,5°C, ainda fora de alcance — estamos em 1,1°C desde que a humanidade começou a usar industrialmente as energias fósseis. Desde então, o mundo foi abalado pela invasão russa na Ucrânia e suas consequências nos mercados de energia e alimentos, muitas vezes empurrando a crise climática para segundo plano.

### TERÇA-FEIRA, 7

## RELÍQUIAS SUBMERSAS NA COLÔMBIA

O governo da Colômbia revelou imagens inéditas do galeão San José, que naufragou há três séculos no Caribe carregando um grande tesouro. Entre as relíquias, estão lingotes de ouro, vasilhas floridas, espadas, um cálice e canhões. Um veículo teleguiado e equipamentos de gravação de alta tecnologia permitiram chegar a quase mil metros de profundidade, aproximar-se com precisão dos recantos do navio e gravar imagens de alta definição para comprovar o estado dos destroços. Parcialmente soterradas, veem-se peças de uma vasilha quase intacta, decorada com arabescos e que os antropólogos adivinham se seria procedente da Ásia. No leito marinho também pode-se distinguir parte da proa do navio, envolto em algas e conchas. O almirante Gabriel Pérez, comandante da Marinha, assegurou que o tesouro não foi saqueado, nem sofreu alterações desde que foi descoberto em 2015.

AFP



### QUARTA-FEIRA, 8

## AMBIENTE DETERMINA "SOTAQUE" DE GOLFINHOS

Pesquisa publicada na *Scientific Reports* mostra que a localização geográfica e a demografia da população têm grande influência no som dos assobios dos golfinhos. Muito mais do que a genética. O estudo identificou diferentes sotaques. Os pesquisadores coletaram 188 horas de dados acústicos gravados de golfinhos comuns no Mar Mediterrâneo. Depois, analisaram as diferenças nos assobios entre seis populações distintas. Ao fim, constataram que, a exemplo dos sotaques regionais em humanos, os golfinhos apresentavam semelhanças em seu apito de assinatura de acordo com o local onde viviam. Segundo a pesquisa, podem mesmo reproduzir os sons emitidos por familiares e amigos. Estudos anteriores já mostravam que golfinhos desenvolvem apitos diferentes, sem apontar a razão. Recentemente, outro trabalho destacou que esses mamíferos se reconhecem também pelo sabor da urina.

AFP



### QUINTA-FEIRA, 9

## O MAIOR PREDADOR DA EUROPA

Fósseis de um dinossauro carnívoro de 125 milhões de anos, 10 metros de comprimento e com cabeça de crocodilo foram descobertos na ilha britânica de Wight. Segundo especialistas, trata-se, provavelmente, do maior predador que já viveu na Europa. A paleontologia deve a preciosa descoberta a um colecionador local, o britânico Nick Chase, que passou a vida a percorrer as praias dessa ilha do sul da Inglaterra, rica em fósseis de dinossauros. A partir dos poucos ossos que Chase desenterrou (vértebras cervicais, caudais e sacrais, principalmente), cientistas da Universidade de Southampton conseguiram identificar o animal, um espinossauro bípede. O animal viveu no Cretáceo inferior, entre 145 milhões e 100 milhões de anos atrás. “Era gigantesco”, afirmou Chris Barker, pesquisador de paleontologia que liderou o estudo publicado na revista *Peer J*. “Os números não mentem: é maior do que o maior espécime já encontrado na Europa”, garantiu.

## OS CRIMES DE LÁZARO

1 ANO  
DEPOIS

# Barbárie ainda sob investigação

Depois de um ano, a Polícia Civil do DF tenta solucionar os assassinatos dos empresários Cleonice Marques, Cláudio Vidal e dos dois filhos do casal, Gustavo Marques e Carlos Eduardo. A família foi morta por Lázaro Barbosa

» DARCIANNE DIOGO

Pouco mais das 2h de 9 de junho de 2021, um telefonema inesperado acordou um dos irmãos de Cleonice Marques, 43 anos. Do outro lado da linha, a mulher pedia por socorro e avisava que alguém tentava entrar em casa, no Incra 9 de Ceilândia. A ligação caiu poucos segundos depois e o familiar saiu rápido para ver o que estava ocorrendo. Ao chegar no imóvel, encontrou o cunhado Cláudio Vidal, 48, e os dois sobrinhos, Gustavo Marques Vidal, 21, e Carlos Eduardo, 15, esfaqueados. Os meninos estavam mortos, mas Cláudio ainda respirava e, antes de falecer, disse duas frases: "Levaram ela. Levaram a Cleonice". Quatro dias depois, a empresária foi encontrada sem vida, nua e com uma marca de tiro na nuca, no Córrego das Corujas. Um ano após a barbárie, o inquérito na Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) permanece aberto. O caso é tratado como homicídio, e os investigadores não descartam nenhuma hipótese, inclusive a de participação de outras pessoas no crime.

Em menos de duas horas, papiloscopistas da PCDF identificaram as impressões digitais deixadas pelo principal autor no local do crime. As marcas estavam do lado de dentro da porta da casa, o que reforçava a hipótese de envolvimento de Lázaro Barbosa, 32, um foragido da Justiça, com inúmeras passagens por homicídios, estupro, roubos e latrocínios. À época, o assassino era procurado pela polícia por ter cometido um estupro em 26 de abril do ano passado. Na ocasião, o serial killer invadiu uma chácara no Sol Nascente, roubou e ordenou que a mulher caminhasse com ele até um matagal, onde a violentou.

Cleonice, Cláudio e os filhos administravam uma floricultura, o Viveiro Vidal, que fica a poucos metros da casa onde moravam. A empresa familiar atua na produção e no comércio de plantas. Após a tragédia, a loja ficou fechada por pouco mais de um mês, mas voltou a funcionar sob a gestão de um dos sobrinhos de Cláudio.

Odília Clemente, 34, trabalha na floricultura e era amiga das vítimas. A vendedora foi contratada por Cleonice semanas antes dela morrer. A mulher mora a poucos metros da casa da família Vidal e, ao **Correio**, contou que também passou por momentos de terror ao ter a chácara invadida por Lázaro. Quinze dias antes de cometer a chacina, o criminoso entrou na residência dela armado, ameaçou o pai, a irmã, o filho, uma sobrinha e um bebê de 1 ano. "Estávamos reunidos. Minha irmã estava conversando com um senhor, quando escutei uma voz diferente e fui ver

o que era. Quando olhei, vi um homem apontando a arma para a minha irmã", disse.

Lázaro permaneceu por cinco horas na casa de Odília. Ela lembra que o bandido ordenou que ela saísse de dentro do imóvel e vasculhou os cômodos em busca de armas. "A todo momento, ele dizia que, se reagisse, mataria a todos. Ao completar 0h, o celular dele despertou e ele saiu tranquilamente com o dinheiro que tinha roubado. Pediu desculpas, mandou a gente ficar com Deus e foi embora", afirmou.

Depois do episódio, Odília e a família decidiram se mudar. Ela só soube que Lázaro era o mesmo autor do assassinato dos patrões após ver a foto dele veiculada na imprensa. "Na hora, o reconheci. Foi um momento de muita dor para todos nós, tanto que não consegui ir ao enterro. Como eu morava perto da casa deles, na madrugada do dia do crime, cheguei a escutar um tiro, mas achei que fosse um policial que morava perto. A dona Cleonice era uma pessoa que ajudava todo mundo e não pensou duas vezes ao me oferecer um emprego no momento difícil da minha vida."

Odília ainda lida com o medo e guarda as marcas deixadas pela tamanha tragédia. A vendedora não consegue dormir direito e acumula traumas. "A gente não consegue sair com tranquilidade. É difícil trabalhar, porque não sabemos com quem ele estava naquele dia, se agiu sozinho ou não. É sempre um risco", desabafa.

O **Correio** retornou ao local onde o corpo de Cleonice foi encontrado, em uma área cercada por mata. Um chacareiro, que mora próximo à área, lembra o episódio e ainda sente o medo. "Como não sabemos ainda como tudo ocorreu, ficamos com esse receio. A região, por si só, é tranquila, mas devido ao que aconteceu, evitamos algumas coisas, como sair tarde da noite", desabafa.

### Inquérito aberto

À frente do caso, o delegado-chefe da 24ª Delegacia de Polícia (Setor O), Raphael Seixas, detalhou o passo a passo das apurações, desde a identificação do autor, os dias de busca, até o andamento das investigações. A informação de quem seria o responsável pela chacina veio horas depois, por meio de um telefonema da diretoria do Instituto de Identificação. "A impressão digital dele (Lázaro) era a prova irrefutável que ele havia participado do crime", afirma.

Um aparato de policiais civis, militares e bombeiros deram início às buscas. A expectativa era

Reprodução



Pai e filhos foram assassinados em 9 de junho. A matriarca da família só foi localizada quatro dias depois

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



**O crime foi esclarecido? Foi, ao ponto de identificarmos a autoria. Mas foi solucionado? Ainda não. Precisamos identificar se houve a participação de outra pessoa ou não"**

Raphael Seixas, delegado-chefe da 24ª DP

localizar Cleonice com vida e capturar o criminoso. As investigações revelaram que Lázaro costumava mudar de endereço a cada dois meses. Por isso, policiais estiveram em várias residências, e conseguiram achar o último lugar onde o serial killer morou. Na casa, situada

O que temos de investigação para tratar esse caso como solucionado? Precisamos identificar se houve a participação de outra pessoa ou não, embora, em outros casos, constatamos que ele agiu só, mas não fechamos essa questão", pontua.

A chacina é investigada como homicídio, uma vez que ainda não foi comprovado se Lázaro roubou algo de dentro da casa das vítimas. "Não excluímos nenhuma possibilidade, quanto a co-autoria e motivação. Primeiro, temos que identificar o porquê, como ele chegou ao local, se atuou sozinho. Ele levou Cleonice ao córrego sozinho? Temos um dificultador: as quatro vítimas morreram, não tinha câmeras de segurança e nem testemunhas. Por isso, o inquérito permanece em aberto e as apurações seguem em sigilo."

Advogado da família, Fábio Alves revela que parentes das vítimas sofreram ameaças. "Um dos primos da família Vidal recebeu mensagens estranhas pelo Whatsapp. Em uma delas, a pessoa diz que não vai deixar ninguém em paz, e que Lázaro não morreu. Isso está sendo investigado pela polícia", detalha.

A casa onde Cleonice, o marido e os filhos moravam também foi demolida. Segundo o advogado, mesmo após o crime, pessoas entraram na residência e tentaram mexer no forro de PVC à procura de dinheiro. O **Correio** também procurou o Ministério Público do DF (MPDF), que informou que o caso segue em sigilo e, por isso, não pode fornecer informações.

A PCDF continua a investigar o caso. Esclarecido, mas não solucionado, afirma o delegado. "O crime foi esclarecido? Foi, ao ponto de identificarmos a autoria. Mas foi solucionado? Ainda não.

### Linha do tempo

#### 9 de junho

» Lázaro Barbosa Sousa teria invadido residência no Incra 9, em Ceilândia Norte. Ele arromba a porta e, em menos de 10 minutos, mata Cláudio Vidal e os dois filhos. Na fuga, leva a empresária Cleonice Marques. Minutos antes da entrada do criminoso, a mulher ligou para o irmão pedindo socorro. O familiar chega ao imóvel em pouco tempo, mas se depara com os corpos no quarto e não encontra Cleonice. Mesmo agonizando, Cláudio consegue alertar o cunhado acerca do sequestro.

#### 10 de junho

» Durante a manhã, o homem também teria entrado armado em uma residência que fica a 3km de distância da chácara onde cometera o triplo homicídio. Proprietária da chácara e o caseiro estiveram sob a mira do criminoso por mais de três horas. No local, obrigou os cativos a fumarem maconha. O suspeito deixou a casa levando mais de R\$ 200, jaqueta, celulares e carregador telefônico. Buscas por Cleonice entram no segundo dia.

#### 11 de junho

» Foragido faz mais um refém, rouba um carro do modelo Fiat Pálio, em Ceilândia, e vai para a cidade de Cocalzinho (GO) onde, horas depois, incendeia o veículo. Lá, ele teria contado com a ajuda de um comparsa, segundo indicam as investigações. Cleonice Marques segue desaparecida.



#### 12 de junho

» Polícia encontra o corpo de Cleonice Marques em um córrego próximo ao Sol Nascente. Lázaro Barbosa Sousa passou à tarde bebendo em uma chácara próxima à Lagoa Samuel, onde manteve um caseiro de refém, obrigando-o a fumar maconha e, logo após, destruiu o carro do rapaz. Horas mais tarde, invadiu uma chácara e baleou três homens e roubou duas armas de fogo. No fim da noite, ateou fogo em uma casa em Cocalzinho (GO), trocou tiros com a polícia, mas conseguiu escapar.

#### 28 de junho

» Lázaro é capturado, troca tiros com a polícia e acaba morto.



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

Divulgação



## Magela vai coordenar campanha de Lula no DF com a meta de melhorar desempenho do petista

O ex-deputado Geraldo Magela (PT) aceitou o convite e vai coordenar a campanha de Lula no DF. O anúncio foi feito nesta semana em reunião dos presidentes de partidos que compõem a federação PT-PV-PCdoB, com os coordenadores nacionais da candidatura petista, Gleisi Hoffmann e José Guimarães. O desafio será grande: tentar reverter a preferência do eleitorado brasileiro ao presidente Jair Bolsonaro, como indicam as pesquisas analisadas pela campanha de Lula. Se o petista está na frente considerando todo o país, no DF, a situação é outra. Segundo levantamentos, o desempenho de Lula é pior em duas unidades da federação: Acre e Distrito Federal, lugares onde o PT já foi forte. Bolsonaro também está na frente de Lula em Roraima, Rondônia e Santa Catarina.

### Composição partidária

Ficou definido que as presidências regionais dos partidos da federação PT-PV-PCdoB vão compor com Magela a Coordenação Política da campanha. Dessa aliança pró-Lula, participam também os partidos que estão fechados nacionalmente com o PT, mas têm candidatura própria ao governo, como o PSol e o PSB.

### Risco de trombada bolsonarista

Na próxima semana, a coordenação política da campanha de Lula no DF vai se reunir para aprovar um calendário de mobilização. Ainda falta definir, por exemplo, datas para visitas de Lula às ruas de Brasília. Tampouco, se ele virá. O risco de choque com a militância bolsonarista pode comprometer o corpo a corpo do petista no DF.

Reprodução/YouTube



### Legado

Uma das táticas já definida para a campanha petista será relembrar seu legado de obras no DF, como infraestruturas em Vicente Pires, Sol Nascente e Estrutural, com recursos do PAC do governo Lula.

### Mané ou Arena BRB?

Você sabia que aquele estádio enorme localizado na área central de Brasília se chama Arena BRB? Pois é. O banco paga R\$ 2,5 milhões por ano para o chamado naming rights. Serão R\$ 7,5 milhões na temporada 2022-2024. Mas todo mundo só chama de Mané Garrincha. Pode isso, Arnaldo?



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

### Olhos nos olhos

As inserções partidárias do senador José Antônio Reguffe (UB-DF) estão no ar. O enfoque é mostrar o trabalho realizado no mandato, com a apresentação de 11 PECs e 53 projetos, tendo aprovado seis. Intenção é tentar desfazer a imagem que os adversários disseminam: que ele só economiza e não faz. O vídeo foca nos olhos, no sentido de dizer que Reguffe diz a verdade.



Reprodução

### Voto feminino

Quem vai disputar eleição deve ficar atento aos desejos femininos. As eleitoras são maioria no DF. De um eleitorado de 2.205.596, 54% é composto por elas. Aliás, as mulheres são maioria em todas as zonas eleitorais. E proporcionalmente são as que mais rejeitam o presidente Jair Bolsonaro, segundo as pesquisas divulgadas neste ano.



Editoria de Arte/CB/D.A. Press

### Jovens vão votar mais

Encerrado o prazo de alistamento eleitoral, o TRE-DF divulga que há no DF 37.620 eleitores entre 16 e 17 anos. Houve um aumento expressivo desse contingente em relação a 2018. Nas eleições passadas, os menores de idade com título de eleitor somavam 14.538 jovens. Um aumento de 160%.



### À QUEIMA-ROUPA

### DEPUTADA PAULA BELMONTE

(Cidadania-DF)



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

*“Há falsas narrativas que circulam por aí e que só servem para confundir e tumultuar. Eu sou a candidata majoritária da federação”*

### Acha que Simone Tebet conseguirá crescer a ponto de vencer a polarização entre Lula e Bolsonaro, chegando ao segundo turno com um dos dois?

É totalmente possível. É uma liderança diferente, com baixa rejeição, e uma alternativa de pacificação. Estamos em um momento em que as pessoas buscam algo novo e à medida que ela for se tornando mais conhecida vai conquistar esses eleitores insatisfeitos com a polarização.

### Essa aliança nacional aproxima o Cidadania e o PSDB à campanha de Ibaneis?

Não, jamais estaremos ao lado do Ibaneis. O cenário nacional é distinto do local. Não há como apoiar um governador que negligencia a saúde, a educação, os serviços sociais e acoberta corrupção feita por amigos. No DF, a federação formada por Cidadania e PSDB é oposição ao atual governo e assim será nas eleições.

### Se Arruda for candidato e enfrentar Ibaneis no segundo turno, quem você apoia?

Tenho certeza que não acontecerá. Brasília merece coisa melhor.

### Acha que conseguirá ser candidata ao Senado tendo Reguffe como candidato ao governo?

A federação vai confirmar meu nome como candidata majoritária em breve. O estatuto da federação nos dá essa segurança. É uma questão de legalidade. Vou disputar o Senado e tenho um acordo com o senador Reguffe para apoiá-lo na disputa ao GDE. Já são seis os partidos que apoiam nosso projeto. E se porventura o senador Reguffe optar pela reeleição, meu nome está à disposição para concorrer ao governo.

### Quando haverá uma decisão sobre a disputa na federação PSDB-Cidadania?

A decisão já está tomada. De acordo com o estatuto, aprovado pelas direções nacionais dos partidos, o Cidadania tem maioria na convenção para definir os rumos da federação no DF. Então não há o que discutir. Há falsas narrativas que circulam por aí e que só servem para confundir e tumultuar. Eu sou a candidata majoritária da federação.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**ELEIÇÕES /** Evento mostrou as partes internas do equipamento e tirou dúvidas sobre funcionamento e segurança

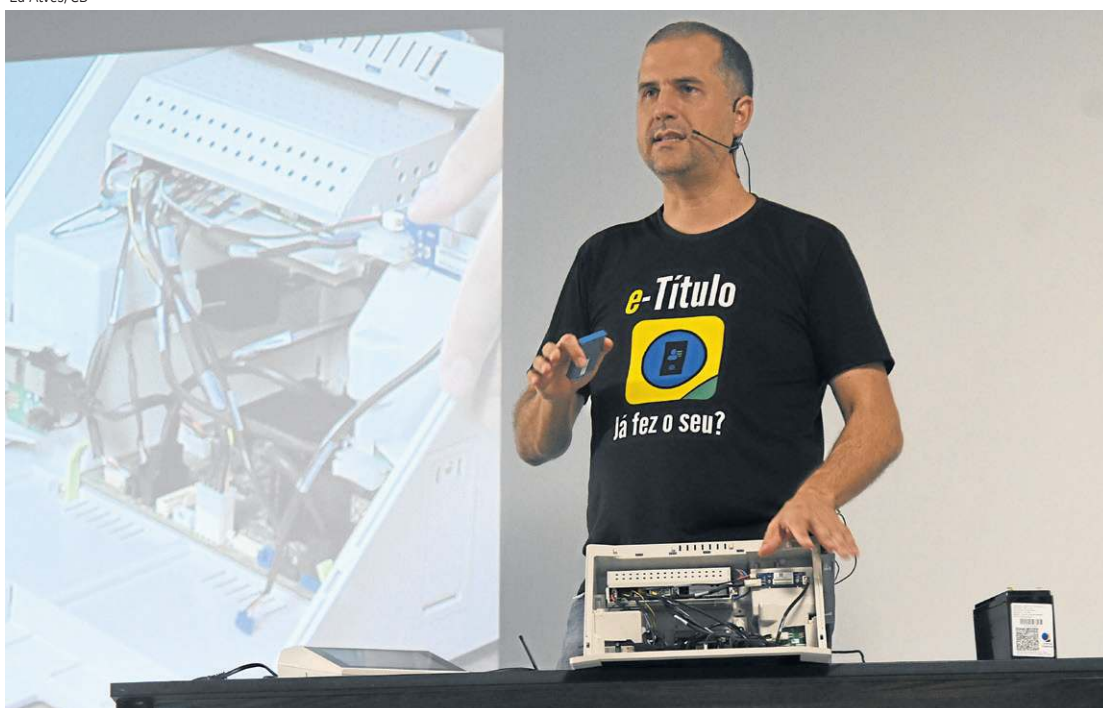
# Importância da urna para jovens

» EDUARDO FERNANDES\*

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realizou, ontem, a segunda edição do evento Por dentro da urna, com alunos do Instituto Federal de Brasília (IFB), no campus de Ceilândia. A iniciativa, com o objetivo de reforçar a importância do voto e demonstrar a segurança da urna eletrônica dentro do processo eleitoral, permitiu que os participantes tirassem dúvidas e tivessem conhecimento do funcionamento do equipamento. Durante a palestra, os estudantes visualizaram o item por dentro e puderam, por si próprios, aferir a proteção da urna. Quatro turmas passaram pelo auditório do espaço, que recebeu cerca de 150 jovens que irão votar pela primeira vez.

Para explicar, na prática, como a urna eletrônica funciona, o palestrante Rafael Azevedo, coordenador de tecnologia eleitoral e mestre em ciência da computação, abriu o item, e destacou que ele é testado uma vez a cada dois anos, e conta com 5 processadores, sendo 4 destes destinados à segurança. Cada tecla passa por uma operação criptográfica, evitando que os votos sejam fraudados. O evento, de acordo com ele, foi essencial para conversar

Ed Alves/CB



Urnas eletrônicas são testadas uma vez a cada dois anos para aferir a inviolabilidade dos equipamentos

com os novos eleitores sobre um assunto que permeia com muita força e causa inúmeros debates.

### Juventude na política

O jovem Pedro Henrique Cardoso, 17 anos, votará pela primeira vez em 2022. Dentro de uma geração que vem dando os

primeiros passos no meio político, o estudante considera fundamental a participação desse grupo para ajudar nos rumos do país. “Esse ano vai ser muito importante. A nossa contribuição é essencial, ainda mais com a idade que temos. Tudo isso mostra como a galera vem cada vez mais forte”, destaca.

Para construir um Brasil que escute a voz da juventude, Pedro afirma a importância de começar desde cedo o processo eleitoral e os estudos sobre a situação política atual. Em relação à palestra, o aluno conta que conseguiu sanar muitos questionamentos e descobrir, realmente, como é o funcionamento de uma urna eletrônica.

Um dos principais pontos positivos, para ele, foi o acesso a informações sobre a qualidade do item e a garantia de segurança.

Ana Clara Oliveira, 17, se diz ansiosa para começar a participar ativamente das eleições. Ainda que os dois alunos não tenham atingido a maioridade e o voto não seja obrigatório, a jovem garante que é possível, sim, ter consciência e escolher seus representantes com responsabilidade. “Nós somos o futuro do país e temos interesse em votar e em colaborar com a sociedade”, afirma.

Uma dúvida que acompanhava a estudante, mas esclarecida no evento, se tratava das fake news que giram em torno das fraudes eleitorais que seriam possíveis — de acordo com relatos ouvidos por ela — ao usar as urnas eletrônicas. No entanto, todos os pontos questionados por Ana foram sanados. Apesar do medo que tinha em relação à adulteração nos votos, descobriu que não há possibilidades viáveis de que tais atos realmente aconteçam.

### Fraudes inviáveis

Coordenador eleitoral há 26 anos, Rafael Azevedo, 45, destaca que a urna, apesar de ser auditável, é simples de abrir, mas extremamente complexa para a

defraudação, devido às camadas de segurança presentes no sistema. Palestrante no evento, ele diz que é de extrema relevância introduzir esses alunos a compreensão do funcionamento das urnas eletrônicas. Além disso, apresentar para cada jovem o passo a passo desse processo eleitoral e a complexidade que gira em torno do objeto.

“Temos inúmeros cuidados, métodos de auditoria e apresentamos para eles como as coisas acontecem. Tudo isso serve para que eles sintam que realmente existe segurança”, complementa. Segundo Rafael, as barreiras que foram criadas para impedir fraudes eleitorais são tão grandes e diversificadas que, para alguém conseguir acessar o sistema, precisaria de um esforço assombroso.

De acordo com o coordenador, considerando tal impossibilidade, a resposta tecnicamente correta é de inviabilidade nessa tentativa de adulteração. “Ninguém conseguiu tirar voto da urna eletrônica até hoje. As pessoas que estão com a lacuna aberta, com acesso ao código de fontes, com acesso a um monte de informação privilegiada, mesmo assim, eles não conseguem”, explica.

\*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### A bolha sanitária

Em razão de minhas sucessivas recusas em participar de eventos públicos, mesmo os restritos, durante a pandemia, uma amiga afirmou, em tom recriminatório, que eu queria viver dentro de uma bolha sanitária. Achei a definição perfeita. Era isso mesmo que desejava, não só pelo perigo da terrível doença coletiva, mas pela ameaça da gestão desrazoada dos governantes.

As excelências acabaram com a

pandemia por decreto, mas esqueceram de combinar com o vírus. Uma banqueta total. Você chega a um lugar, tem gente com e sem máscara. Não deveria ser uma questão opcional, quando a doença não é individual; é coletiva.

O resultado está na nova onda que nos assola. Eu queria pedir a todos os que me acompanham que coloquem como prioridade número 1 tomar as doses de reforço e completar o ciclo vacinal. Porque se a covid lhes pegar, vocês estarão protegidos. Essa doença não é uma gripezinha. Por favor, cuidem-se!

Tomo a liberdade de relembrar trechos de uma crônica que publiquei em março, quando as excelências do planeta Marte realizaram a tentativa de

encerrar a pandemia por decreto. Comparem o que aconteceu em Marte com o que ocorreu aqui na taba.

“Um jornalista de Marte me enviou a cópia do decreto, assinado pelo presidente marciano, que determina o fim da pandemia naquele planeta tão distante. Fala, excelência!”

“A partir desta data, fica decretado, em caráter irrevogável e irrecorrível, o fim da pandemia. No uso de minhas prerrogativas imperiais, delibero que a pandemia cairá para a segunda divisão das doenças e terá o status rebaixado para endemia.”

Fica estabelecido, definitivamente, que as pandemias são gripezinhas, que não provocarão a morte de mais do que 2 mil pessoas.

É vedada à pandemia durar mais de duas semanas. Se o vírus não obedecer, a PF marçiana entrará em ação e o blindado Fumacê será acionado.

É terminantemente proibido, nos meios de comunicação de Marte, o uso do termo contaminação pelo vírus. A expressão correta é operação especial do vírus.

É terminantemente proibido criminalizar a ação, a omissão, a prevaricação, o peculato, a venalidade, a corrupção ativa, a corrupção passiva, as campanhas negacionistas e outros eventuais e pequenos deslizes dos governantes de Marte durante as endemias.

É terminantemente vedado aos cidadãos de Marte morrerem em razão da

operação especial do vírus.

A partir desta data, o uso da máscara está proibido, com agravante para quem recomendar a utilização do equipamento de proteção pelas crianças, sujeitando-se à obrigação de dar explicações no Conselho Tutelar da Infância.

Fica terminantemente proibida a transmissão viral em concessionárias ou empresas de transporte público, sobretudo nos horários de pico.

Os eventuais atos de inépcia, incúria, ignávia, inscísia, sopor, desídia e desaso, cometidos por autoridades, na gestão da crise sanitária, deverão ser condecorados com o título de Grão Mestre da Ordem Nacional do Mérito Científico”.

**ECONOMIA /** Considerada a data mais movimentada do ano para bares e restaurantes, estabelecimentos apostam em atrativos para chamar atenção do público e garantir um ambiente romântico no Dia dos Namorados

# Expectativa de boas vendas

» EDIS HENRIQUE PERES

A chegada do Dia dos Namorados anima o setor de bares e restaurantes com uma expectativa de movimento intenso durante todo este fim de semana. A estimativa é que os locais consigam o dobro de vendas se comparado a um domingo comum, de acordo com levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do Distrito Federal (Abrasel-DF). Para garantir a presença do público fiel, o setor aposta em clima romântico, cardápios especiais e atrações musicais.

O restaurante de comida mexicana El Paso se anima com as projeções de altos índices de vendas. “O Dia dos Namorados e o Día de los Muertos são os mais importantes para nós, com maior fluxo. Este ano a nossa expectativa está bem alta: decoramos o restaurante em um clima mais romântico e o nosso chefe irá preparar um prato especial e afrodisíaco para o cardápio”, conta Varlan de Melo, gerente do estabelecimento.

Presidente da Abrasel-DF, Beto Pinheiro garante que o ânimo dos empresários é positivo também pela data ter caído em um domingo. “Isso acaba aumentando as vendas na sexta-feira e no sábado. A expectativa de crescimento é de 50% nestes dias. E, no domingo, espera-se o dobro de movimento em relação a um domingo normal”, explica. Beto acrescenta que para atingir a alta procura, os restaurantes investem em diversos recursos: “cardápio diferenciado, música, decoração, layout do espaço com mais mesas de dois lugares e promoções que incluem espumantes e vinhos”.

### Vacinas ajudaram

Na avaliação do chef de cozinha e proprietário do Cantucci Osteria, Rodrigo Melo, o avanço da vacinação é outro fator que deve garantir o aumento das vendas. “Estamos com uma expectativa de ter o dobro do movimento do ano passado. Costumo brincar que o Dia dos Namorados para os restaurantes é o Natal para os outros comércios. E enquanto em 2021 as pessoas ainda não tinham se vacinado completamente e estavam receosas de sair de casa, este ano isso mudou e a população está mais tranquila em curtir fora de casa”, opina.

Rodrigo comenta que no ano passado o Cantucci elaborou um modelo de encomenda de cestas com jantar para as pessoas comerem em casa. “Mas desta vez houve uma mudança de perfil e o salão no sábado e domingo à noite está praticamente cheio. Este ano quase ninguém está procurando as cestas, os clientes querem realmente aproveitar o momento no próprio restaurante”, comenta.

### Atrações

Mesmo quem ainda não teve experiências com a data em anos anteriores, aposta alto nas

Cantucci/Divulgação



Otimismo: Rodrigo Melo espera dobrar o faturamento do ano passado

vendas. O Weknd Coffe Bar foi inaugurado no começo de novembro e segundo Vitor Hugo Noia, sócio-proprietário, pretende atrair os clientes com um clima mais intimista. “Vamos mudar a cor do sistema de luzes e queremos colocar algumas velas nas mesas, tudo para deixar o ambiente mais romântico. Também estamos trabalhando em mesas com o menor número de pessoas, para o espaço do casal”, afirma.

Outro diferencial será o cardápio do dia. “A gente elaborou nossos pratos inspirados em comédias românticas clássicas, aqueles que aparecem nos filmes. Então temos entrada inspirada em *Uma linda mulher*, pratos principais em *Como perder um homem em dez dias* e em *A culpa é das estrelas*, por exemplo”, salienta.

### Mais 50%

Presidente do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Distrito Federal (Sindhobar-DF), Jael Silva ressalta que o Dia dos Namorados é o mais importante para o setor. “Ultrapassa até mesmo o Dia das Mães. Por isso, estamos esperando um grande movimento em todos os nossos estabelecimentos. O crescimento, se comparado a 2021, vai ser de até 50% do faturamento. E isso permite um alívio de caixa para os nossos empresários nesse período pós pandemia. Além disso, os restaurantes têm a oportunidade de estar pratos diferentes nos cardápios e a população está animada para isso, para ter esses momentos em locais agradáveis”, assegura.

Gerente de alimentos e bebidas do Norton, um dos restaurantes do Brasil 21 Gastronomia, Victor André Silva adianta que o estabelecimento dedicou uma programação especial para

os casais. “Teremos espumantes e música ao vivo com a Amanda Miranda no heliponto para os clientes aproveitarem o pôr do sol. O espumante será à vontade e dentro do cardápio temos pratos sofisticados, como o polvo português, e também aqueles menos elaborados”, conta.

Segundo Victor, para atender a demanda o restaurante contratou mão de obra extra e destinou 50% do salão para reservas e 50% para os hóspedes e passantes. “Mas quem compra com antecedência, contudo, tem o direito aos espumantes à vontade e música ao vivo, o que não é oferecido aos passantes. Além disso, teremos mais surpresas. Em relação a 2021, o aumento das vendas deve ser acima de 20%”, detalha.

O restaurante Santé é uma das casas do DF que possui uma tradição com os clientes nesta data. Proprietário do estabelecimento, Oswaldo Scafuto pontua que muitos lugares poderão aproveitar o movimento da data para se equilibrar financeiramente e implantar um capital de giro. “Isso vai ajudar até mesmo na recuperação financeira do setor. A celebração do amor vai fazer com que as pessoas se sintam mais seguras em sair de casa, aumentando a frequência dos clientes”, analisa.

Oswaldo comenta sobre a fama do Santé para o Dia dos Namorados. “Sempre tivemos uma procura muito boa nesta data porque já temos um ambiente mais intimista para os casais. Temos histórias de pedidos de namoro, noivado e até casamento nos restaurantes. E clientes que sempre comemoram a data aqui. Temos a tradição de tirar fotos em um imã de geladeira para eternizar esse momento e temos casais que colecionam esse brinde. Este ano, vamos manter a tradição, mas a foto vai sair em um novo modelo, que é surpresa para os casais”, finaliza.

Weknd/Divulgação



Pratos são criados exclusivamente para a data

## ARRAIÁ DA CASA DO CEARÁ

**Dia 25 de Junho de 2022 a partir das 19h**

- Bebidas • Comidas Típicas
- Recreação Infantil

**Ingresso R\$15,00**  
(venda somente de meia entrada)

Apoio: **CORREIO BRAZILIENSE** Comendador Dr. Albery Mariano

**SóReparos** **Associação dos Filhos e Amigos de Aurora** **ATIVIDADE CASCOL** **Jornal de Brasília** **AQQB**

**Quadrilha Junina Num Só Piscar** **Sesc** **CR**

SGAN Quadra 910 Conjunto F Asa Norte - Brasília-DF **(61) 3533-3802**

Veja mais no site: [www.casadoceara.org.br](http://www.casadoceara.org.br) [/casadoceara](https://www.facebook.com/casadoceara) [@casadoceara](https://www.instagram.com/casadoceara)



# 360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

**"Silêncio e sorriso são duas poderosas ferramentas. O sorriso é a maneira de resolver muitos problemas; o silêncio é a forma de evitar muitos deles..."**

Keiko Suzuki



Fotos: Aureliza Corrêa/Divulgação

Nicolau Sulzbeck ao violino

## Uma orquestra, boa música, muita alegria

Conforme anunciado por meio desta coluna e pelas redes sociais, a apresentação da orquestra de Nicolau Sulzbeck, um húngaro/brasileiro que aprendeu a tocar violino desde criança, em Araxá (MG), ocorreu em 3 de junho, um sexta-feira, no Teatro La Salle, em Brasília.

Um violinista que dirige a própria orquestra, aos 90 anos, e que deixa os ouvintes impressionados com a beleza e o sentimento com que interpreta o repertório em seu violino Branco Zeta USA.

Prestigiado e aplaudidíssimo, Nicolau ficou honrado com a presença do público, no Teatro La Salle, ainda mais ao conhecer o maestro da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS), Claudio Cohen, e a maestrina Kátia Pinheiro, criadora e violinista do Grupo Toccata.

Duas surpresas animaram e encantaram a platéia: a apresentação de Rita Ballock, que cantou Sabor a Mi e La Bamba; e o argentino Norberto Landerreche e sua partner Nida Chalegre, que surpreenderam a todos se apresentando de improviso, quando a orquestra tocou um tango.

Uma noite e tanto, com gostinho de quero mais!

**O argentino Norberto Landerreche e sua partner gaúcha/brasiliense Nida Chalegre**



Maestro Claudio Cohen e Fabiane



A peruana/brasiliense Rita Goizuella Ballock surpreendeu o público com seu show

Aureliza Corrêa/Divulgação



Os maestros Claudio Cohen (OSTNCS), Nicolau Sulzbeck e Kathia Pinheiro (Grupo Toccata)



Jorge Rincon e Maria Ângela, Elizabet Campos e Eliane Barcelar



Irene Borges, Iracema Lehm e Conceição Pinheiro



Luiz Afonso Costa de Medeiros e Clarisse

## >>PINCELADAS

» O Prêmio Engenho está de volta, depois da pandemia que suspendeu todas os eventos importantes como esse. Na próxima segunda-feira, a jornalista Kátia Cubel vai receber convidados para um jantar de apresentação dos finalistas, no 17º Prêmio Engenho de Comunicação — O dia em que o jornalista vira notícia, no Conselho Federal da OAB.



» O casal Maria Inês Nogueira e Luiz Quintanilha (foto) — um exímio pianista —, se deliciou e se divertiu muito com a apresentação da orquestra de Nicolau Sulzbeck no Teatro La Salle. Um sucesso!



» Pés de valsa como são, Heloísa Valadão e Sérgio Bassit (foto) mal conseguiram se segurar enquanto a orquestra e o violino maravilhoso de Nicolau Sulzbeck tocavam músicas dançantes e convidativas. O que sempre acontece quando eles aparecem por aqui, como no Itamaraty (que Mariza Gomes organizou para a Abrece) ou na festa Exaltação à Primavera, que a saudosa Christina Queiroz organizava em sua casa. A aquele furacão chamado Nicolau deu seu recado eclético e musical.

## >>PAINEL

**A inclusão e a diversidade no mundo das artes /** "Augusto faz parte de uma nova geração de jovens artistas. É autodidata e autêntico nas suas criações. A síndrome de Down o fez diferente, e é isso que faz a diferença em suas obras e na sua postura criativa. Determinado, pode demorar até uma semana para finalizar um trabalho que tem um estilo inconfundível. Augusto desenha com canetinhas suas bolhas com combinações multicoloridas e transcendendo-nos estilos artísticos quando legitima sua qualidade, sua coerência e sua consistência ao desenhar. Já são mais de 500 obras e três exposições individuais em Brasília. Augusto ultrapassa preconceitos e representa a superação e a autossuficiência de crianças e jovens com deficiência." Tomei emprestadas essas palavras impressas em cartões de apresentação, justamente por achar que descrevem o artista Augusto Correia com a sensibilidade e a pureza que um jovem especial, como ele nos transmite: com amor à arte, à vida, à família, ao mundo que o recebe de braços abertos. O artista Augusto é o testemunho vivo de que tudo é possível e viável, quando a gente busca nossos objetivos com obstinação e amor. Um orgulho para todos nós!



Tatiana Maris Góia/Divulgação

**PANDEMIA /** Segundo o boletim divulgado pela Secretaria de Saúde, o número chegou a 1,80. É o maior índice observado, desde 27 de janeiro. Ontem, o DF registrou 3.991 novos casos de covid-19 e duas mortes em decorrência da doença

# Taxa de transmissão dispara

» ARTHUR DE SOUZA

Pelo sexto dia consecutivo, o Distrito Federal registrou aumento na taxa de transmissão da covid-19. No Boletim Epidemiológico divulgado ontem pela Secretaria de Saúde (SES-DF), o índice atingiu o patamar mais alto desde 27 de janeiro: 1,80. O número mostra que 100 moradores do DF infectados com o vírus podem transmiti-lo a outras 180 pessoas.

O aumento contínuo na taxa de transmissão indica o avanço da pandemia no DF. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que o índice, obtido pelo cálculo da média móvel de casos, deve permanecer abaixo de 1 para se ter a certeza de que a doença está sendo controlada. No DF, esse ideal não é alcançado desde 5 de maio.

De acordo com o boletim, foram registrados 3.991 novos casos no DF. Apesar de alto, o número de novos infectados é menor do que o de diagnosticados no dia anterior, quando 4.898 pessoas testaram positivo para a doença.

Minervino Júnior/CB



Vacinação tem diminuído o número de casos graves de covid-19

No total, o DF tem 740.912 casos confirmados desde o início da pandemia, em março de 2020.

Além disso, duas mortes foram registradas pela pasta da saúde. Os óbitos ocorreram em 9 de junho, em hospitais. As vítimas são uma mulher e um homem, na faixa etária acima de 70 anos e com comorbidades do

tipo "distúrbios metabólicos" e "cardiopatia". Desde março de 2020, o DF notificou 11.699 pessoas que faleceram em decorrência da covid-19.

## Carga viral

Outro dado preocupante é em relação à carga viral da

## Locais de vacinação para hoje

» **Centro de Ensino Fundamental 32**  
Horário de vacinação: das 9h às 17h  
Endereço: SHPS 500/700 Área Especial, Ceilândia  
Disponíveis imunizantes de influenza, sarampo, covid-19 adulto e covid-19 infantil

» **UBS 2 Ceilândia**  
Horário de vacinação: das 9h às 17h  
Endereço: QNN 15 LOTE F  
Disponíveis imunizantes de influenza, sarampo, covid-19 adulto e covid-19 infantil

» **UBS 1 Asa Sul**  
Horário de vacinação: das 9h às 17h  
Endereço: SGAS 612  
Disponíveis imunizantes de covid-19 adulto infantil

» **UBS 1 Mangueiral**  
Horário de vacinação: das 9h às 17h  
Endereço: Praça de Atividades 2 – Lote 1  
Disponíveis imunizantes de covid-19 adulto infantil

Fonte: SES-DF

de cópias por dia para cada 10 mil habitantes. A análise foi publicada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Em Brasília, especificamente, o projeto é coordenado pela Universidade de Brasília (UnB) e conta com o apoio da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb).

## Vacinação

A população do DF terá vacinação contra a covid-19 hoje. Serão quatro pontos, sendo três em unidades básicas de saúde (UBS) e uma escola — o Centro de Ensino Fundamental (CEF) 32, em Ceilândia. As informações foram divulgadas pela Secretaria de Saúde (SES-DF).

Especificamente na escola e na UBS 2, também haverá vacinação contra influenza, sarampo e covid-19 (adulto e infantil), de acordo com a pasta. Os outros locais terão somente o imunizante contra o novo coronavírus, para adultos e crianças (confira os locais em serviço).

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

### Sepultamentos realizados em 10 de junho de 2022

#### » Campo da Esperança

Adilson Schleder, 78 anos  
Ana Salete de Oliveira Souza, 94 anos  
Angelina Gonçalves dos Santos, 88 anos  
Arnaldo Duque Estrada, 87 anos  
Elias Pereira da Silva, 40 anos  
Jafé de Deus Ferreira, 79 anos  
Joaquim Jodele da Silva

Pinto, 79 anos  
Luciene Aparecida de Oliveira, 56 anos  
Nivaldo Aires Carvalho, 74 anos

#### » Taguatinga

Adão Amado da Silva, 97 anos  
Ana Cleia Motta, 46 anos  
Antônio Rodrigues Neto, 66 anos

Anunciação Rodrigues, 85 anos  
Edjalmira Alves Tomaz, 66 anos  
Francisca das Chagas Barbosa Sousa, 77 anos  
Francisco Gabriel Vieira Sousa, 82 anos  
Gilson Viana Dido, 72 anos  
Jonas Nascimento Silva, 31 anos

Josefa Maria da Silva, 92 anos  
Marcelo Augusto Ferreira Gondim, 45 anos  
Maria de Britto Silva, 85 anos  
Elia Alves Aragão Moreira, menos de 1 ano  
Santa Chagas Pinheiro, 82 anos  
Wilson de Souza Carvalho, 57 anos

#### » Planaltina

Davi Martins Campos, 41 anos  
Luan Horácio Rodrigues de Jesus, menos de 1 ano  
Raimundo Sampaio Veras, 90 anos  
Thalisson Emanuel Rodrigues da Silva, menos de 1 ano

#### » Brazlândia

Cecília Meireles Gualberto, menos de 1 ano

#### » Jardim Metropolitano

Gina Cláudia dos Santos, 49 anos  
Maria Lúcia Vidal dos Santos, 63 anos  
Natália Moreira Naves, menos de 1 ano (cremação)  
Eni Teixeira Catramby, 72 anos (cremação)



# Marcas & Negócios

## IGUATEMI BRASÍLIA

# Enamorados movimentam shopping

Segundo o balanço trimestral da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), o setor de shoppings centers registrou crescimento de 34,8% nas vendas no primeiro trimestre de 2022. No Centro-Oeste, a alta foi de 32,9%. O cenário é positivo e, para os

próximos meses, tende a ser ainda melhor. Isso porque, com as datas comemorativas, o segmento costuma receber mais visitantes. Neste mês de junho, por exemplo, a Abrasce espera crescimento de 20% nas vendas para o Dia dos Namorados, quando comparado



Shopping Iguatemi Brasília apresenta atrações especiais para o Dia dos Namorados

ao ano passado. O setor estima uma movimentação de R\$ 4,2 bilhões aproximadamente entre 6 e 12 de junho.

O Brasil tem 620 shoppings, 20 estão localizados no Distrito Federal. O Iguatemi Brasília se consolida como um gigante de peso

na capital. Com um projeto de arquitetura e paisagismo moderno, grandes skylights que valorizam a luz natural do espaço e aproximam o público da natureza, o estabelecimento busca ser uma opção para casais apaixonados celebrarem o dia 12.

Além dos restaurantes, que oferecem promoções para a data, é possível encontrar programações para que a comemoração seja especial e única. A ideia do shopping é promover uma experiência exclusiva e inovadora. Como uma das opções, até o dia 30

de junho, é possível apreciar a exposição *Monet: Paisagens Impressionistas*, na Praça Central. “É um evento que promove acesso à arte e à cultura, levando os visitantes para alguns dos momentos mais marcantes da vida de Monet, em uma imperdível imersão sensorial”, explica Ednaldo Souza Junior, gerente-geral do Iguatemi Brasília.

O Iguatemi Beach Tennis é outro projeto do Iguatemi Brasília que proporciona bons momentos ao ar livre e pode ser uma alternativa de programação para o Dia dos Namorados. A primeira edição está localizada no estacionamento do shopping e ficará até 20 de julho. Em parceria com o Na Praia, os clientes dispõem de duas quadras com uma estrutura completa para a prática do beach tennis. Há a possibilidade de curtir o espaço aproveitando o happy hour com DJs do line-up do festival Na Praia.

### Três perguntas para

**Ednaldo Souza Junior**, gerente-geral do Iguatemi Brasília

#### Quais os diferenciais do Iguatemi no mercado de shoppings?

O Iguatemi Brasília acabou de completar 12 anos e se consolidou como um dos centros comerciais mais importantes da capital e como um destino na nossa cidade. Somos parte da Iguatemi S.A., uma das maiores empresas full service no setor de shopping centers do Brasil. Nossa missão é entregar experiência para nossos clientes. O Iguatemi Brasília é um espaço de convivência, seja para a família, seja para quem busca cultura, lazer e entretenimento. Temos um DNA de inovação, de cultura de moda e

de incentivo à arte, mas também nos preocupamos com a saúde e a qualidade de vida, buscando eventos que incentivem a promoção do “wellness”, o bem-estar da população. Tudo isso em um local seguro, agradável, com uma arquitetura ampla e que permite apreciar o céu de Brasília, um dos nossos maiores patrimônios. O Iguatemi Brasília é um centro difusor de moda. Nossas operações são pensadas para impactar e atender os diferentes desejos e estilos de cada um dos nossos/nossas clientes. Temos marcas exclusivas, grandes lojas e uma incrível variedade de produtos para o lar, por exemplo. Inovamos em

gastronomia e entretenimento. O Iguatemi Brasília trouxe para dentro do shopping grandes marcas do mundo da gastronomia, como Piselli, Pobre Juan, Outback, Abraccio, Madero e Coco Bambu. Ainda oferecemos a oportunidade de realizar eventos no Lounge One, um espaço concebido para ampliar possibilidades dentro do shopping. Com boa parte ao ar livre e de frente para o jardim, o Lounge One é reflete o jeito Iguatemi de ser: permite encontros descontraídos ou mais formais, de desfiles a jantares, happy-hours, brunchs. Mais uma opção de experiência Iguatemi.

#### Qual a avaliação do Iguatemi sobre o primeiro semestre do ano no DF?

Este ano tem sido bastante movimentado dentro do Iguatemi Brasília, o que nos dá uma perspectiva de muita esperança. Nosso Dia das Mães foi melhor do que o de 2019, o que demonstra esta retomada, um novo momento. Tivemos relevantes inaugurações de marcas com projeção nacional e internacional nas mais diferentes áreas de atuação. Por exemplo, a grife de sapatos e acessórios da estilista Paula Torres, com calçados exclusivos e feitos à mão; e a Vix Paula Hemanny, marca que aposta em biquínis com

acessórios diferenciados, que também são feitos de forma artesanal. Em abril, o shopping recebeu grandes marcas nacionais e internacionais, como a Carter's, NV, marca da influenciadora digital Nati Voza e a loja Austral. A Livraria da Vila, que acaba de ser inaugurada, é uma dessas marcas exclusivas que era extremamente aguardada pelos brasilienses.

#### Na sua avaliação, qual é o futuro dos shoppings centers no Brasil?

Cada vez mais, os shoppings centers estão se transformando nesse centro de convivência que falamos anteriormente. Proporcionar

a melhor experiência para o consumidor sempre foi um pilar do Iguatemi, e os últimos anos só têm reforçado a certeza que estamos no caminho certo. Esse é um conceito que veio para ficar. Queremos que as pessoas venham ao shopping, tragam a família, encontrem amigos, façam novas amizades, tomem um café, tenham acesso à atividades culturais e se divirtam. Isso tudo com segurança, iluminação adequada, espaços preparados, estacionamento, equipes de atendimento capacitadas e conforto. O futuro é promissor para quem conseguir superar as expectativas. É a isso que nos dedicamos todos os dias.



Universidade de Brasília, no ranking geral, ocupa a 9ª posição, e a USP segue na 1ª colocação do Brasil

# UnB: 5ª melhor federal do país

» THAYS MARTINS

A Universidade de Brasília (UnB) é a quinta melhor universidade federal do país, segundo dados do QS World University Rankings, um dos mais renomados rankings internacionais, divulgados nessa quinta-feira. Esta é a 19ª edição do levantamento feito

pelo instituto britânico Top Universities. A UnB manteve a mesma posição da última publicação — atrás da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Universidade Federal de São Paulo, da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

No ranking geral, entre federais, estaduais e particulares, a

UnB ocupa a 9ª posição do Brasil, empatada com outras quatro universidades — Universidade Federal de Santa Catarina, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Federal de São Carlos e Universidade Federal do Paraná. Este ano, foram avaliadas 35 universidades do país, oito a mais do que na edição anterior.

Ed Alves/CB



No mundo, mais de 1,4 mil instituições foram avaliadas no ranking

O título de melhor universidade brasileira continua sendo da Universidade de São Paulo (USP). Nesta edição, a instituição subiu seis posições no levantamento mundial em relação ao

último ano, atingindo pela segunda vez a melhor marca na avaliação. De acordo com os dados, a USP é a 115ª melhor universidade do mundo. No ranking mundial, a UnB ocupa a posição

entre 801 e 1 mil, a mesma marca dos últimos três anos.

Na América Latina, a mais bem posicionada no ranking é a Universidade de Buenos Aires (UBA), na Argentina, que ocupa a posição 67. A USP ficou em terceiro lugar na região, atrás da Universidade Nacional Autónoma do México (Unam).

O título de melhor universidade do mundo continua sendo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos. O top três tem ainda a Universidade de Cambridge, no Reino Unido, e a Universidade de Stanford, nos Estados Unidos. No top 10, somente uma instituição não fica nos Estados Unidos nem no Reino Unido, é a Universidade de Zurique, na Suíça, que ficou na 9ª posição.

Este ano, o ranking analisou mais de 2,4 mil universidades, de 100 países, que resultou em uma lista de 1.422 instituições. Na análise, são avaliados indicadores como reputação acadêmica, reputação entre empregadores, citações científicas e presença de estudantes e professores internacionais.

### CLIMA

# Frente fria traz chance de chuvas

» EDIS HENRIQUE PERES

Os brasilienses poderão curtir um Dia dos Namorados com temperaturas mais amenas e possibilidade de pancadas de chuvas isoladas na capital do país, segundo a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A meteorologista Naiane Araújo explica que o clima não vai se alterar bruscamente. “Uma frente fria vai passar na região Sudeste do país. Mas é importante destacar que ela não vai atingir o DF diretamente, então não traz mudanças como as que vivenciamos em maio (período em que a capital bateu recordes de baixa temperatura). O que teremos é um aumento da umidade na área central do Brasil que vai trazer mais nebulosidade ao longo deste sábado e um aumento das nuvens”, afirma Naiane.

Segundo a meteorologista, o aumento da umidade pode ocasionar pancadas de chuvas isoladas no Distrito Federal. “No domingo, teremos uma tendência de predomínio de nuvens,

Ed Alves/CB



Fim de semana será de tempo ameno com mais umidade

com o sol aparecendo entre a nebulosidade. O começo da semana vai seguir o mesmo padrão, com chances de chuvas em locais isolados e umidade relativa do ar mais alta. As temperaturas mínimas se mantêm em torno de 10°C a 12°C, e a máxima, entre 26°C e 28°C”, detalha. A umidade relativa do ar varia entre 30% e 90%.

Naiane Araújo ressalta que, durante o inverno, o DF passa por grandes variações de temperaturas no dia devido a pouca formação de nuvens por conta da massa de ar seco característico da estação no Centro-Oeste. “Isso faz com que as madrugadas sejam frias e as tardes muito quentes”, completa a meteorologista.

**Show das Princesas e Heróis**

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

CLUBE 50% DE DESCONTO

**CENTRO DE CONVENÇÕES**  
**26/JUN - DOM 11H**  
 ANTECIPADOS: BELINI 113 SUL E INGRESSODIGITAL.COM



# Luta pela

# VIDA

Um mês após acidente, adolescente atingido por árvore no Parque da Cidade ainda está na UTI. Mãe vai acionar o GDF na Justiça

» RENATA NAGASHIMA

“Cansada e revoltada” — esse é o sentimento que, há mais de um mês, paira sobre a vida de Luciane Rodrigues, 41 anos, mãe do adolescente Pedro Miguel Rodrigues Cardoso, 15, atingido na cabeça por uma árvore de cerca de 20 metros, no Dia das Mães, no Parque da Cidade. O menino sofreu uma parada cardiorrespiratória e está internado na unidade de terapia intensiva (UTI), desde então.

Grávida de quatro meses do terceiro filho, Luciane conta que está esperando o quadro de saúde de Pedro melhorar, para ter tempo de procurar a Justiça. Ela vai acionar o Governo do Distrito Federal (GDF) para que se responsabilize pelos danos físicos, emocionais e materiais causados ao adolescente e à família. Enquanto espera, está reunindo provas.

A mãe considera que é revoltante ver o primogênito, que era saudável, na atual situação. “Ele não fazia uso de qualquer tipo de medicação e, agora, em cima daquela cama, pedindo pra coçar o nariz, coçar a bochecha, falando que está com dor, sem sequer virar o pescoço”, relata. Pedro está na UTI em estado grave há 32 dias. Com dores no crânio, no pescoço e nos pulmões, enquanto faz os exercícios respiratórios, o adolescente respira por meio de aparelhos e não consegue realizar movimentos do pescoço para baixo.

Apesar de tudo, Luciane revela que está confiante e feliz com os avanços do filho. “Ele voltou à consciência e está reconhecendo todo mundo, entendendo tudo”, conta. Além disso, agora, Pedro consegue mexer os lábios e se

Arquivo pessoal



Luciane Rodrigues, 41 anos, mãe de Pedro Miguel Rodrigues Cardoso, 15, conta que a família se apega à fé de que o adolescente vai se recuperar

comunica com a mãe por leitura labial. “Ele usa os olhos para escolher as letras em uma plaquinha e a gente vai formando as palavras. Com o treinamento com a fonoaudiologia, ele começou a usar a boca para poder fazer o movimento dos lábios para formar as palavras.”

No entanto, a mãe afirma que o sofrimento da família ainda é grande. “Todos os dias, quando eu chego para poder trocar o plantão com meu marido, que eu olhei ele em cima da cama, já vem a vontade de chorar. Eu penso que ele está aqui, ainda, porque eu sei que vai sair com a graça de Deus, mas ainda está dessa forma e, aí, vem o cansaço físico, o desgaste emocional. Então, é uma mistura, a dor é imensa”, lamenta.

Emocionada, Luciana diz que a dor não é apenas pela situação do filho, uma vez que ela tem fé na recuperação do garoto, mas pela revolta de um acidente que não deveria ter ocorrido. “Isso só aconteceu por causa da negligência e pela omissão de pessoas que deveriam estar cuidando da segurança de outras pessoas, porque é para isso que nós temos uma gestão”, aponta. A revolta também é pela falta de amparo e auxílio das autoridades. “A gente tem plano de saúde, então, graças a Deus, ele está sendo bem cuidado. Mas o poder público, em momento

algum, nos deu apoio. Até hoje, por mais entrevistas que a gente dê, por mais que a gente fale, eles continuam inertes”, denuncia.

## Descaso

Após o acidente, uma reportagem do **Correio** denunciou o descaso com o Parque da Cidade, local inaugurado em 11 de outubro de 1978 e que hoje sofre as consequências da falta de manutenção. Para além dos banheiros fechados e da depredação da infraestrutura, o espaço de 420 hectares expõe os quase 51 mil visitantes semanais a diferentes riscos.

Criada para cuidar e zelar da maior área verde urbana da América Latina, a Associação Amigos do Parque da Cidade existe desde 1988. O presidente, Carlos Valadares, 64, contou que assiste ao mesmo filme de descuido há anos. “Entra governo e sai governo, mas a situação não muda. Os Amigos do Parque da Cidade acompanham esse descaso com o maior espaço de lazer do brasileiro, protestam, defendem o local”, reforçou.

Questionado sobre a falta de apoio e auxílio que a família de Pedro Miguel está sofrendo, o GDF limitou-se a responder, em nota, por meio

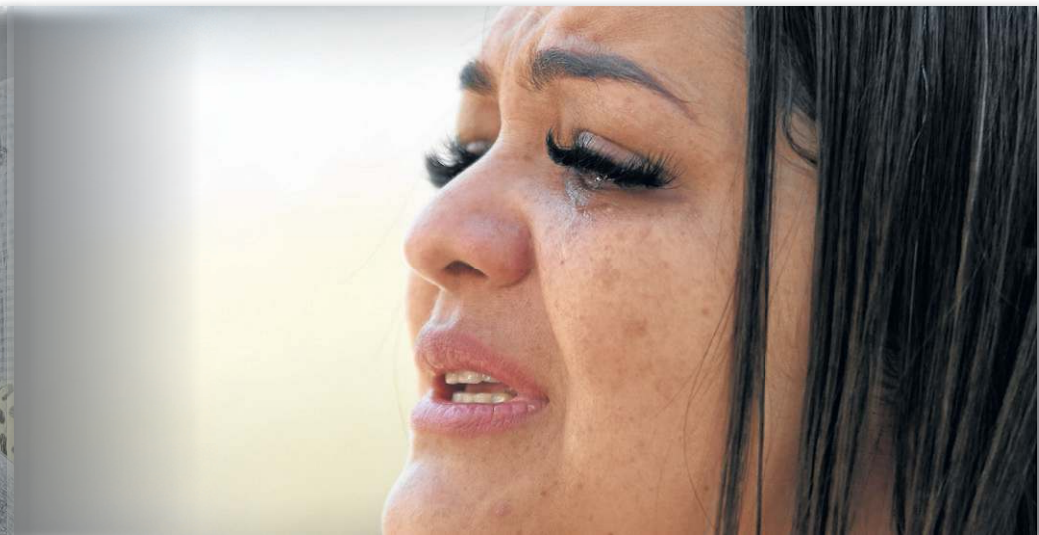
da Procuradoria-Geral do DF (PGDF), que “o Distrito Federal não foi acionado a respeito de processo referente a requerimento de indenização”.

## Força e fé

Até o momento, Pedro Miguel já passou por duas cirurgias. A primeira foi no dia do acidente, no Instituto Hospital de Base de Brasília (IHBB), em razão de uma perfuração no estômago. O segundo procedimento foi na coluna, para corrigir uma lesão na medula. Para poder voltar a falar, o adolescente tem feito terapia com fonoaudiólogos.

Luciane classifica o filho como “guerreiro” e, emocionada, conta que, em momento algum, Pedro Miguel deixou de lutar pela vida. “Ele tem tanta fé que não se deprimiu, não está triste. A gente fala que está perto, que tudo vai se resolver, vai melhorar e ele diz: ‘amém’. Ele crê e está se mantendo tranquilo, porque todos cremos que ele vai sair e, com a graça de Deus, vai ser muito rápido.” Agora, a família se apega à fé e à esperança de que tudo vai melhorar, em breve. “O prognóstico dele não é bom. Por tudo que a gente já ouviu, se não fosse a fé, já teríamos desabado há muito tempo, com certeza”, completa.

Ed Alves/CB/D.A Press



Isso só aconteceu por causa da negligência e pela omissão de pessoas que deveriam estar cuidando da segurança de outras pessoas, porque é para isso que nós temos uma gestão.”

Luciane Rodrigues, 41 anos, mãe de Pedro Miguel



Os Amigos do Parque da Cidade acompanham esse descaso com o maior espaço de lazer do brasileiro, protestam, defendem o local.”

Carlos Valadares, 64, presidente da Associação Amigos do Parque da Cidade

# SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## LIGA DAS NAÇÕES

Protagonistas da final da Copa de 2018, França e Croácia conseguiram resultados diferentes, ontem, na Nations League. Atual campeã mundial e do torneio continental, a França segue sem vencer. Ontem, empatou por 1 x 1 com a Áustria, em Viena. Com um gol de Pasalic, os croatas derrotaram a Dinamarca por 1 x 0. O grande duelo de hoje é entre Inglaterra e Itália, em Wembley, numa repetição da decisão da Euro-2020. A Hungria receberá a Alemanha. Por outra chave, a Holanda encara a Polônia, e o País de Gales receberá a Bélgica.

**BRASILEIRÃO** Dez anos depois de assumir um Flamengo quebrado financeiramente após endividar-se para contratar Ronaldinho, não pagá-lo e ser acionado na Justiça, Dorival Júnior inicia, hoje, contra o Inter, a terceira passagem pelo clube. Agora, no modo rico

Antonio Scorza/AF

# Teoria da evolução

MARCOS PAULO LIMA

O início da terceira Era Dorival Júnior no Flamengo, hoje, às 21h30, contra o Internacional, no Beira-Rio, em Porto Alegre, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, é praticamente uma linha do tempo da teoria da evolução técnica e financeira do clube mais popular do Brasil.

O técnico assumiu o time pela primeira vez em 2012, no último semestre da gestão de Patrícia Amorim. Foi mantido com dificuldade pelo presidente eleito Eduardo Bandeira de Mello na fase pobre iniciada em 2013, retornou na etapa rica concluída em 2018, no segundo mandato do dirigente, e agora assume oficialmente a responsabilidade de comandar o elenco mais rico e badalado do país.

O primeiro desembarque de Dorival Júnior na Gávea aconteceu numa época em que o Flamengo se comportava como falso rico. Havia feito uma festa imensa para celebrar a contratação de Ronaldinho Gaúcho, em 2011, prometeu mundos e fundos ao jogador eleito duas vezes melhor do mundo (2004 e 2005), não deu conta de honrar a palavra e perdeu o craque devido a uma dívida imensa e o início de uma longa batalha jurídica.

Vanderlei Luxemburgo e Joel Santana conseguiram trabalhar com o Dentuço, Dorival Júnior, não. Quando herdou o cargo em 22 de julho de 2012, o astro restante da companhia era o Artilheiro do Amor, Vágner Love. O primeiro Flamengo escalado por ele no empate por 0 x 0 com a Portuguesa na 12ª rodada da Série A daquela temporada tinha: Paulo Victor; Leonardo Moura, Welinton, Marco González e Ramon; Airton e Luiz Antônio; Ibson, Matheus e Adryan; Vágner Love. Ele cumpriu seu papel. Afastou o risco de rebaixamento e terminou em 11º lugar.

Vitorioso nas urnas, Eduardo Bandeira de Mello decidiu manter o treinador no início da temporada de 2013. No entanto, a política pés no chão iniciada com a devolução de Vágner Love ao CSKA Moscou, da Rússia, atingiu Dorival Júnior. O salário considerado acima do teto estabelecido pela nova administração impediu a continuidade do trabalho.

O Flamengo comandado por Dorival Júnior já era outro. Mesmo assim, conseguiu encantar a torcida no início de 2013. Um dos destaques da companhia era o ponta-direita Rafinha em parceria com o centroavante Hernane Brocard. Felipe; Leonardo Moura, Wallace, Marco González e João Paulo; Cáceres, Elias, Ibson e Carlos Eduardo; Rafinha e

Hernane passou a ser o time ideal de Dorival até a eliminação na semifinal da Taça Guanabara diante do Botafogo, por 2 x 0. Sem acordo com a diretoria da época para redução salarial, o treinador saiu para a entrada de Jorginho, campeão da Copa de 1994.

“O técnico Dorival sempre desenvolveu seu trabalho pautado na ética, profissionalismo e na manutenção da filosofia de formação de atletas das categorias de base, sendo responsável pelo excelente ambiente do futebol profissional”, elogiou o vice de Futebol Wallin Vasconcelos à época.

As portas ficaram abertas e o treinador retornou em 2018, no último semestre da gestão de Bandeira de Mello. O Flamengo havia virado rico três anos antes. Estava imponente no mercado com as compras de Diego Alves, Everton Ribeiro, Vitinho, Cuéllar, Uribe entre outros reforços relevantes. Ele topou a missão de comandar o time nas últimas 12 partidas da temporada em perseguição ao líder Palmeiras. Venceu sete, empatou três e perdeu duas.

Patrão de Dorival Júnior por duas vezes, o ex-presidente Bandeira de Mello aprovou a escolha dele para a sucessão do português Paulo Sousa. “Excelente treinador. Vamos torcer para que tenha boas condições para desenvolver seu trabalho”, disse em entrevista ao **Correio** na última quinta-feira.

Preterido por Rodolfo Landim na virada de 2018 para 2019, Dorival Júnior viu Abel Braga eleito para ser o primeiro técnico da nova gestão. Três anos depois, aterrissou em Porto Alegre com a missão de pacificar o elenco mais caro e badalado do país.

Ao contrário das outras duas passagens pelo cargo, trabalhará com jogadores que, até pouco tempo, eram referências de setores de times de ponta da Europa, como Filipe Luis e David Luiz, além de grifes como Bruno Henrique, Arrascaeta, Marinho, Pedro e os campeões olímpicos Thiago Maia e Gabigol.

Com fama de classificar times para a Libertadores, Dorival Júnior tem a maior chance de finalmente conquistar o Brasileiro. O melhor desempenho pessoal na Série A faz três anos. Levou o Santos ao vice com 71 pontos. A marca daquele time era a posse de bola. O Peixe encerrou o Brasileirão com média de 53,4%, atrás apenas do São Paulo (53,8%). Na despedida ao elenco do Ceará, o treinador que venceu o câncer de próstata e a covid-19 nos últimos três anos disse que seguiu o coração ao topar a missão de estancar a crise rubro-negra.

## Três campanhas de destaque do Dorival

### 2010

Montou um Santos arrasador com Robinho, Neymar e Paulo Henrique Ganso. Com eles, ganhou o Paulistão contra o Santo André e a Copa do Brasil na decisão contra o Vitória. Um timaço ofensivo e capaz de encantar até os rivais.

### 2016

Levou o Santos ao título do Campeonato Paulista com jogadores do atual elenco do Flamengo, como Thiago Maia e Gabigol. Fez bonito, também, no Brasileirão, ao levar o Peixe ao vice na corrida contra o campeão, Palmeiras.

### 2018

Levou o Flamengo ao vice-campeonato com 72 pontos, oito atrás do Palmeiras, de Luiz Felipe Scolari. Assumiu o time a 12 rodadas do fim. Venceu sete jogos, empatou três e perdeu apenas dois no sprint final pelo título.

## Na pobreza e na riqueza



**“O Dorival Júnior é um excelente treinador. Vamos torcer para que ele tenha boas condições para desenvolver seu trabalho”**

Eduardo Bandeira de Mello, ex-presidente do Flamengo, ao **Correio**

## NO MARACANÃ

Embalado após fazer 5 x 3 no Atlético-MG, o Fluminense quer se aproximar das primeiras posições do Campeonato Brasileiro. Mas, para isso, precisará passar pelo Atlético-GO hoje, às 19h, no Maracanã, pela 11ª rodada. A eletrizante vitória contra o Atlético-MG quebrou uma sequência de duas derrotas consecutivas do Fluminense.

## NO MINEIRÃO

Uma vitória no Brasileirão coloca os times no grupo que brigará por vagas na Libertadores e até pela taça. Mas passar muito tempo sem somar um triunfo deixa as equipes ameaçadas. É o caso do Santos. Em jejum há cinco jogos, deixou de sonhar com o topo e precisa desencantar diante do duro Atlético-MG, às 19h, no Mineirão, para abrir distância da zona.

## EM ITAQUERA

O Corinthians viveu uma semana conturbada com a derrota para o Cuiabá por 1 x 0 na terça, em mais uma atuação aquém do esperado. Como se não bastasse o resultado e o desempenho, o atacante Jô teve o contrato rescindido. O time pode diminuir a cobrança caso vença o Juventude, hoje, às 16h30, na Neo Química Arena, pela 11ª rodada do Brasileiro.

## EM CUIABÁ

Em seu segundo ano consecutivo no Campeonato Brasileiro, o Cuiabá quer lutar mais do que apenas contra o rebaixamento. O desafio da vez é contra o Red Bull Bragantino, hoje, às 19h, na Arena Pantanal, pela 11ª rodada. O time de Bragança Paulista vem de triunfo em casa contra o Flamengo, por 1 x 0, no estádio Nabi Abi Chedid.

## EM SÃO LUÍS

O Sampaio Corrêa ganhou fôlego na luta para se afastar da zona de rebaixamento da Série B ontem à noite, quando venceu o Náutico, por 2 x 0, no Estádio Castelão, em São Luís, na abertura da 12ª rodada. Pimeithna e Gabriel Poveda marcaram os gols da partida. A vitória encerrou sequência de dois jogos sem vitória do Sampaio Corrêa.

## EM PONTA GROSSA

Na continuidade da 12ª rodada da Série B, o confronto entre Operário e Bahia é o único de hoje que não reúne times que estão lutando contra o rebaixamento. Embalado por duas vitórias seguidas, o vice-líder Bahia vai até Ponta Grossa (PR) em um confronto direto contra o sexto colocado Operário, no Germano Krüger.

SUPERESPORTES

**LIGA DAS NAÇÕES** Em processos de renovação, brasileiros e norte-americanos duelam, hoje, no Ginásio Nilson Nelson

# A mais árdua missão do Brasil

DANILO QUEIROZ

O processo de renovação da Seleção Brasileira masculina de vôlei é um processo consumado. Na etapa de Brasília da Liga das Nações, o técnico Renan Dal Zotto vem dando espaço para novos nomes em busca de referências no ciclo para os Jogos Olímpicos de Paris-2024. Hoje, o time nacional terá o teste de maior nível na nova estrutura de equipe. Às 15h, a equipe canarinho mede forças contra os Estados Unidos, outro concorrente que atravessa uma transição, mas com uma camisa tão pesada quanto a dos donos da casa.

Brasileiros e norte-americanos são tricampeões olímpicos. Porém, nenhuma das duas seleções conseguiu subir no pódio em Tóquio-2020. O Brasil terminou a competição na quarta posição, enquanto os Estados Unidos decepcionaram e não tiveram forças para ir além da fase de grupos. Na primeira etapa, inclusive, houve o último confronto entre as equipes. Na ocasião, o time tupiniquim

levou a melhor e venceu os adversários por 3 sets a 1, parciais de 30/32, 25/23, 25/21 e 25/20.

Na lista da etapa de Brasília da Liga das Nações, as duas equipes apresentaram uma lista com mescla de nomes conhecidos e renovação. No caso dos americanos, são cinco novidades: Cody Kessel, Jacob Pasteur, Tyler Mitchem, Mason Briggs, James Shaw, e Patrick Gasman, que atua no vôlei brasileiro pelo Funvic/Natal. Aaron Russell, Thomas Jaeschke, David Smith e Kyle Ensing são experientes responsáveis por repassar o padrão vencedor aos novatos da equipe.

O Brasil, porém, já sabe dos perigos que terá pela frente contra os Estados Unidos. “Eles estão com uma equipe renovada, mas têm uma estrutura de jogo que não muda. Entra um, sai outro, e é sempre uma equipe consistente e com pouquíssimos erros. Não tenho a menor dúvida que será um duelo definido nos detalhes”, destacou o técnico Renan Dal Zotto. Ciente da dificuldade, a meta brasileira é fazer bonito no teste mais árduo da fase de renovação da equipe.

Wander Roberto/Inovafoto/CBV



Brasileiros encerraram preparação para jogo contra os Estados Unidos, ontem, com atividades no late Clube

Agência

**Hoje**  
15h Estados Unidos x Brasil  
18h Eslovênia x China  
21h Irã x Austrália

**Domingo**  
10h Brasil x China  
13h Irã x Japão  
16h Holanda x Austrália

“Eles estão com uma equipe renovada, mas têm uma estrutura de jogo que não muda. Entra um, sai outro, e é sempre um time consistente e com pouquíssimos erros”

**Renan Dal Zotto,**  
técnico da Seleção

## BRASILEIRÃO FEMININO

### Real Brasília faz confronto direto pelo G-8

Júlio César Silva/Real Brasília



Time candangado teve semana de treinos pesada visando a Ferroviária

Faltam quatro rodadas para o fim da primeira fase da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino e o Real Brasília começa, hoje, uma sequência vital na busca por uma inédita classificação da equipe para o mata-mata. Às 18h, as Leas do Planalto fazem confronto direto por um lugar nas quartas de final contra a Ferroviária, na Fonte Luminosa.

Donas das últimas vagas de classificação, paulistas e brasilienses estão separadas por apenas um ponto na tabela do Brasileiro. Quem vencer terá a certeza de

permanecer mais uma rodada no G-8. A equipe derrotada, porém, terá de torcer contra os concorrentes diretos. Hoje, Atlético-MG

e Avaí/Kindermann estão em condições reais de roubar a vaga de quem vacilar em São Paulo.

Pontuar longe de casa é importante, também, pela sequência do Real Brasília. Após enfrentarem a Ferroviária, as Leas do Planalto jogam na capital federal contra dois times que brigam contra o rebaixamento: o paulista São José o brasiliense Cresspom. Depois, encerra a primeira fase em um novo confronto direto pela classificação contra o Atlético-MG.

Os times, porém, terão uma intertemporada pela frente, pois as duas últimas rodadas do Brasileiro Feminino serão disputadas apenas em agosto por causa de uma pausa do torneio para a disputa da Copa América. Com isso, encaminhar a vaga cada vez mais rápido se torna vital. (DQ)

## Destaque do dia

Wénia Fernandez/Minas Brasília



### Minas estreia na A2

O Minas Brasília inicia, hoje, a busca pelo acesso na Série A2 do Campeonato Brasileiro. Às 16h, o time faz o primeiro dos seis jogos do Grupo A contra o Aliança-GO em busca de uma das duas vagas da chave no mata-mata do torneio.

## SÉRIE D

### Brasiliense inicia série de jogos em casa de olho na classificação

Líder do Grupo 5 da Série D do Campeonato Brasileiro, o Brasiliense pode dar mais um passo na direção da classificação antecipada para o mata-mata. Hoje, às 15h, o Jacaré recebe o Grêmio Anápolis, no Estádio Defelê, e inicia a série de quatro jogos seguidos em casa para disparar ainda mais dos concorrentes diretos.

Atualmente, a distância do Brasiliense para o Operário, quinto colocado e primeiro fora da zona de classificação, é de oito pontos, podendo chegar a 11 no complemento da rodada. Da parte amarela, a meta se torna ainda mais real pela condição do adversário.

O Grêmio Anápolis é penúltimo colocado da chave e não sabe o que é vencer há sete rodadas. No primeiro encontro com o Brasiliense, foi derrotado por 2 x 1, mesmo atuando em casa. “A gente vem treinando focado. Sabemos da responsabilidade do jogo e tentamos manter esse ânimo com as vitórias”, ressaltou o meia Cabralzinho.

A transmissão será no streaming pago InStat TV. Os ingressos para acompanhar nas arquibancadas do Defelê custam R\$ 5. Haverá, ainda, uma campanha contra o frio. Quem doar um agasalho, ganha uma camisa versão torcedor do Brasiliense. (DQ)

## Rodada

Natalia Kolesnikova/AFP



### GP do Azerbaijão

A Fórmula 1 define, hoje, o grid de largada do Grande Prêmio do Azerbaijão, o oitavo da temporada 2022. A classificação está marcada para 11h. Amanhã, a corrida está agendada para as 8h.

Glyn Kirk/AFP



### Melo nas semis

Em preparação para Wimbledon, Marcelo Melo está nas semis do Torneio de Hertogenbosch, na Holanda. Ele e o sul-africano Raven Klaasen eliminaram os franceses Pierre Herbert e Nicolas Mahut.

Franklin Jacome/AFP



### Sem tapetão

O Comitê Disciplinar da Fifa decidiu pelo encerramento do processo contra o Equador pela escalação do lateral Castillo, supostamente nascido na Colômbia, nas Eliminatórias. Com isso, o país não perderá a vaga na Copa.

David Gray/AFP



### Dupla vitória de Bia

O dia foi de vitórias para Bia Haddad. A tenista venceu na chave de simples e na de duplas no Torneio de Nottingham, na Inglaterra. Os triunfos colocaram a brasileira na semifinal das duas disputas.

Divulgação/FIVB



### Vôlei de praia

Ontem foi um dia de vitórias do Brasil no Mundial de Vôlei de Praia. Das seis duplas do país que entraram na areia, cinco conseguiram sair da quadra com importantes triunfos.

Lionel Bonaventure/AFP



### Ginástica artística

Caio Souza segue brilhando na Copa do Mundo de Osijek. Ontem, o brasileiro chegou a cinco finais ao avançar nas argolas, barra fixa e salto sobre a mesa. Todas as decisões serão entre hoje e amanhã.

+ QUADRILHAS + BRINCADEIRAS + COMIDAS TÍPICAS + CORTEJOS + SHOWS + PERFORMANCES +

# ESTRALADA

## 11 & 12 DE JUNHO • 14H ÀS 22H

### A FESTA JUNINA DA W3 SUL

+ EVENTO GRATUITO + CONFIRA A PROGRAMAÇÃO NO INSTAGRAM: @INFINUBSB

TRECHO ABERTO AO PASSEIO APENAS  
DO SESC 504 SUL  
ATÉ O INFINU 506 SUL  
ENCONTRO SIMULTÂNEO NOS DOIS PONTOS

COM INTUITO DE FACILITAR A PRESENÇA E CIRCULAÇÃO DO PÚBLICO, SOBRETUDO MORADORES DA REGIÃO E FAMÍLIAS COM CRIANÇAS, O PASSEIO FICA LIVRE PELA AVENIDA DE UM ESPAÇO PARA OUTRO, ENTRE 14H E 22H, CONTANDO COM SUPORTE DO DETRAN-GDF.

APOIO

Fecomércio DF  
CFC Sesc Sul  
Sindicato | Instituto Federação

PRODUÇÃO

UMAFUÁ  
INFINU  
NFE  
Sesc

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Vênus e Urano em conjunção. Dizem que Buda disse que somos o que pensamos, mas é improvável que o tenha dito, essa afirmação diz muito mais do nosso entendimento atual a respeito da construção da realidade, do que uma afirmação quântica dessas ter sido proferida para uma audiência que, certeza, à época de Buda, não teria a mínima capacidade de absorver. Os sábios não dizem nada que seus interlocutores sejam incapazes de compreender. Mas, em nossa contemporaneidade, tem muito sentido nessa afirmação, pois, reconhecemos, que a realidade concreta se interrelaciona com nossos pensamentos e ideias. Contudo, apesar de sabermos da importância, ainda não nos dedicamos a ela com devoção, cientes de que, se aprendermos a pensar direito, quem sabe superemos essa fase em que existimos no meio de estruturas completamente equivocadas.

### ÁRIES 21/03 a 20/04

Coloque ordem nos assuntos básicos, aqueles que precisam estar organizados da melhor maneira possível, para garantir um fundamento consolidado e seguro e, assim, sua alma continuar se aventurando entre o céu e a terra.

### TOURO 21/04 a 20/05

Tentar controlar tudo é uma mania bastante difundida, uma forma de dar um contrapeso ao medo que serpenteia na consciência de nossa humanidade. Porém, você não pode pretender ter controle sobre tudo e sobre todos.

### GÊMEOS 21/05 a 20/06

A alma fala a verdade o tempo inteiro, mas nem sempre a personalidade quer ouvir e, na maior parte do tempo, tenta justificar e argumentar sobre assuntos que precisariam ser sentidos apenas. Sentir, só isso.

### CÂNCER 21/06 a 21/07

Tudo junto e ao mesmo tempo, assim vêm as pessoas até você neste momento, em que se torna propício circular pelo meio social, ciente de que, nesse movimento, encontrará de tudo, o que simpatiza e o que antipatiza.

### LEÃO 22/07 a 22/08

Quanto melhor seria se o momento propiciasse a criatividade e o improviso, porém, agora seria muito bom se você se ativesse aos planos em andamento, para ver que tipo de resultados esses proveriam. Depois, mude tudo.

### VIRGEM 23/08 a 22/09

Longe é uma condição que existe somente na mente, que determina o grau de dificuldade que algo terá para ser conquistado. Agora é o momento em que a mente se lança longe, ao difícil, ao que dará trabalho conquistar.

### LIBRA 23/09 a 22/10

Seria impossível verificar tudo que é dito por aí, neste momento sua alma teria de fazer ouvidos surdos ao diz-que-me-diz e seguir em frente com seus propósitos, da forma mais independente possível. Se isso é possível.

### ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Você encontrará algumas pessoas que desempenham com destreza funções necessárias aos seus anseios e pretensões. Você poderá se espelhar nelas e tentar esse desempenho, ou convidar essas pessoas a se unirem a você.

### SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Na tentativa de emplacar um grande projeto e de fazer enorme diferença, sua alma se esquece da importância que os detalhes têm para a construção de um grande caminho. Agora é a hora de voltar sua atenção aos detalhes.

### CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Se você quiser se divertir e passar bons momentos, o melhor a fazer é organizar tudo com luxo de detalhes, porque, se esperar algum acontecimento excitante, provavelmente o único que acontecerá é você ficar esperando.

### AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Quando as coisas andam bem no meio ambiente pelo qual transita a maior parte do tempo, é certeza de que isso contribuirá para seu bem-estar e bom humor, beneficiando assim, também, a todas as pessoas próximas.

### PEIXES 20/02 a 20/03

Agora é possível colocar vários assuntos em ordem e, com isso, experimentar o alívio de ver movimento e dinâmica produtiva. Agora vai! E se não for, mesmo assim sua alma conseguirá desfrutar de um pouco de alívio.

## SHOW

Instagram/Reprodução



O projeto Cabaré reúne Leonardo e Bruno & Marrone

# Encontro sertanejo

» IRLAM ROCHA LIMA

Quando houve a estreia do show *Cabaré*, há oito anos, Leonardo tinha a companhia do amigo Eduardo Costa, com quem fez vários shows e, em 2016, lançou o CD e DVD *Cabaré Night Club*. Após o fim do duo, o cantor e compositor, coautor do clássico sertanejo *Pense em mim*, se juntou à Bruno & Marrone para dar prosseguimento ao projeto.

Ao lado da dupla, Leonardo gravou um DVD em abril, no Allianz Parque, em São Paulo, e agora dá início por Brasília a uma turnê que os levará a várias cidades brasileiras. Hoje, às 22h, eles se apresentam na Arena BRB do Estádio Mané Garrincha. Antes, sobe ao palco Rick & Renner, que iniciou a carreira em Brasília.

### Repertório

Com produção do grupo

brasiliense Top 7 Entretenimento, o show é aguardado com muita expectativa pelos fãs dos três artistas goianos, ícones no cenário da música sertaneja. No repertório foram reunidos sucessos do cantor e da dupla e também clássicos do gênero, criados por outros compositores.

O público ouvirá, por exemplo, *De igual para igual*, *Não olhe assim*, *Temporal de amor*, *A princesa*, *Ainda ontem chorei de saudade*, *Seu amor ainda é tudo*, *Boate azul*, *A dama de vermelho* e, claro, *Dormi na praça* e *Pense em mim*.

### CABARÉ

Show de Leonardo e Bruno & Marrone, com abertura de Rick & Renner, hoje, às 20h, na Arena BRB do Estádio Mané Garrincha. Ingressos: a partir de R\$ 90. Venda pelo site e app do Sympla.

## CRUZADAS

Atitude exageradamente austera	Conflito armado entre França e Inglaterra, de 1337 a 1453 (Hist.)	Ferramenta que limita o acesso de usuário a determinadas páginas na internet		Ausência de atos criminais no histórico de um cidadão
		Raio (abrev.)	Salsão	
▶	▶	▶	▶	▶
Renato Machado, jornalista brasileiro	O rei do "toque de ouro" (Mit.)	▶		Descrentes em Deus
O membro da classe nobre	▶	(?) pirueta, movimento difícil do balé	▶	Por (?) de: às escondidas
▶				
Postergo; protelo			Capital da Normandia (França)	▶
Inseto africano que transmite a doença do sono		A roupa da loja de grife, por seu preço	(?) da conspiração, especulações infundadas que grassam nas redes sociais	Antigo nome da nota dó Removi
▶				
Blindado utilizado no transporte de grande quantidade de dinheiro	Toma uma atitude	▶	101, em romanos "Federal", em DF	Glândulas pressionadas na ordenha
▶	Aumenta a velocidade			
▶			Precisar, em inglês	▶
Incorrer outra vez (em falta)	Infecção bacteriana na bexiga (Med.)	▶		
Estado de capital Maceió			(?) Lessa, diretora teatral brasileira	Alcatrão, em inglês
(?) infantil, índice monitorado pela OMS e pelo Unicef	Thiago Pereira, ex-nadador brasileiro		"Sad (?) True", música do Metallica	Título honorífico comum no Japão
▶				
Tecla de áudio em TVs		Povo nativo da Nova Zelândia	▶	

BANCO 3/but — tar. 4/need. 5/midas — rouen. 6/moais. 7/cístite. 46

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M	A	A								
A	L	B	U	M	B	R	A	N	C	O
E	S	T	A	T	U	A	S	E	M	
S	A	E	S	T	A	G	P			
A	L	I	N	S	R	A	M	A	L	
M	O	N	T	E	S	I	N	A	I	
P	O	N	E	I	E	C	A	L	C	A
L	I	C	A	R	A	U	C			
T	E	X	T	I	L	F	A	C	A	D
C	O	D	I	A	R	A	D			
T	U	R	M	A	S	O	T	O		
L	E	D	A	I	A	I	A			
A	C	R	E	N	A	B	A	B	O	
G	R	U	A	I	T	A	N	R		
S	I	R	E	N	E	S	T			
M	A	N	J	E	R	I	C	A	O	

SUDOKU DE ONTEM

8	5	7	3	4	1	9	2	6
3	4	6	9	7	2	8	1	5
2	9	1	8	6	5	3	7	4
1	8	9	4	3	7	5	6	2
6	7	5	1	2	9	4	8	3
4	2	3	6	5	8	7	9	1
7	1	2	5	8	4	6	3	9
9	6	4	7	1	3	2	5	8
5	3	8	2	9	6	1	4	7



# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

### MULHER — FONTE DE AMOR E VIDA

Quando vieste ao mundo, certamente, com toda essa magia feminina, a natureza ficou tão contente, que iluminou teus olhos de menina.

Quando chegaste aqui, o Onipotente te encheu de graças e com a mão divina abençoou teu ser e eternamente consagrou-te no bem, que nos domina.

Mulher, expressão máxima da vida, foste por Deus sonhada e concebida, no milagre do Amor, beleza e fé.

Tu viverás em mim, minha querida, e assim tu não serás nunca esquecida, com tua luz e encantos de mulher.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

			5	4			2	6
2							7	1
			1				8	
6			5					
	8					4		3
				1				2
1			6				4	
9	6		3	8				
				4				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Mônica Salmaso lança o disco *Canto sedutor*, com repertório centrado nas composições de Dori Caymmi com Paulo César Pinheiro

» IRLAM ROCHA LIMA

Sempre criteriosa, Mônica Salmaso, uma das mais sofisticadas intérpretes da MPB contemporânea, ao gravar discos busca fazer a junção dos temas que escolhe para desenvolver com a obra de autores pelos quais tem apreço. Foi assim em *Noites de gala, samba na rua*, em que focalizou o universo de Chico Buarque de Holanda; *Corpo de baile*, no qual enfatizou a obra de Guinga; e *Afro sambas*, com a recriação de clássicos do legado de Baden Powell e Vinícius de Moraes.

*Canto sedutor*, novo álbum, que chegou recentemente às plataformas digitais, permitiu à cantora paulistana se debruçar sobre composições de Dori Caymmi e, por consequência, demonstrar a admiração que tem pelo patriarca de uma clã que muito tem feito para a cultura popular do país. Foi além: revisitou canções do filho de Dorival e o quis como participante do projeto.

Produzido durante a quarentena, determinada pela pandemia, *Canto sedutor* começou a ser idealizado quando Salmaso convidou Dori para participar. “Ver nossas vozes juntas é um sonho antigo. A música de Dori é referência para algumas gerações de músicos e cantores. Eu entre eles”, destaca. O trabalho foi centrado na parceria do compositor com o poeta Paulo César Pinheiro, presença constante na discografia da cantora.

“Esse disco começou de uma ideia da Monica Salmaso, uma ideia a partir de umas lives que fizemos. Fiquei muito feliz que ela decidiu gravar um disco com músicas minhas e do Paulo César Pinheiro. E também porque o que vem me instigando ao longo desses anos é a beleza do canto da Monica Salmaso. Quero reafirmar que é um disco extremamente brasileiro”, ressalta Dori. “É esse Brasil que eu sempre pensei, que vou morrer pensando nele, que vem da tradição da música brasileira. Que vem da geração de Chiquinha Gonzaga, Pixinguinha, Noel Rosa, Ary Barroso e Dorival Caymmi, e que, com a gente, foi crescendo e amadurecendo no campo harmônico, graças a Tom Jobim e João Gilberto”, complementa.

O repertório traz os clássicos *Velho piano*, *Desenredo*, *Estrela da terra*, *Velho piano* e *História antiga*, canção que deu origem ao projeto. A elas se juntam as inéditas *Raça morena*, *Água do Rio Doce* e *Canto sedutor* e composições da safra mais recente, *À toa*, *Delicadeza*, *Quebra-mar*, *Vereda* e *Voz de mágoa*; e as que nasceram como temas instrumentais e foram posteriormente letradas, *Flauta, sanfona e viola* e *O passo da dança*.

Responsável pela produção do CD, o flautista Teco Cardoso foi quem arregimentou os músicos para as gravações. Ao lado de Dori, que toca violão estão: Tiago Costa (piano e teclado), Sidiel Vieira (contrabaixo acústico), Neymar Dias (viola caipira), Lulinha Alencar (acordeon), Bré Rosário (percussão) e o Duo Imaginário, formado por Adriana Holtz e Vana Bock (cellos). Há, ainda, a participação da St. Petersburg Studio Orchestra.

## CANTO SEDUTOR

Álbum de Mônica Salmaso e Dori Caymmi, com 14 faixas. Lançamento físico e nas plataformas digitais pela Biscoito Fino.



**Dori me disse para eu escolher o que eu queria cantar. Eu fiz uma lista enorme e, a partir dela, comecei a pensar nas possibilidades”**

Mônica Salmaso

## Entrevista// Mônica Salmaso

**Em seus discos, você tem colocado em relevo a obra de mestres da música popular brasileira. Toma isso como uma missão?**

Não como uma missão, mas como parte importante do meu ofício. Eu tenho a convicção de que a cultura brasileira é a prova da potência em que o Brasil tem, quase uma questão de responsabilidade. E, hoje, chamar a atenção para isto, nos identificar com isso é um remédio importante de força e de resistência.

**Depois de Baden e Vinícius (Afro-sambas), Chico Buarque (Noites de gala, samba na rua), Guinga e Paulo César Pinheiro (Corpo de baile), agora destaca a parceria de Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro, O que foi determinante para decidir homenageá-los com o Canto sedutor?**

Para além da homenagem, mais do que merecida, esse trabalho é a celebração do encontro. Sou fã do Dori, todos os músicos que tocaram no disco são igualmente fãs dele. Estar com ele no estúdio, cantar junto, vê-lo trabalhando, ouvir suas histórias e, finalmente, realizar um trabalho com ele é um presente na minha vida.

**Ter admiração pelo legado de Dorival Caymmi e ser amiga de Dori, já há algum tempo, foi decisivo para embarcar na criação deste disco?**

Com toda certeza. Esse disco parte da nossa, (minha e do Teco Cardoso, que produziu o trabalho) admiração absoluta!

**A longa quarentena, determinada pela pandemia, lhe favoreceu para idealizar e realizar o projeto?**

A quarentena foi um momento de enorme avaliação para mim em muitos sentidos. Ser obrigada a parar, cancelar

shows e gravações, olhar pra dentro e, ao mesmo tempo, ter realizado os vídeos do *Ô de casas* e visto o número grande e variado de pessoas com quem, de uma forma ou de outra, eu já tinha me relacionado na música me trouxe enormes reflexões. Ao mesmo tempo, essa paralisação criou uma vontade de produzir gigantesca e, dentro dela, a coragem de propor este disco ao Dori.

**O disco traz canções mais conhecidas e outras menos conhecidas, além de inéditas. Qual foi o critério para a escolha?**

O Dori me disse para eu escolher o que eu queria cantar. Eu fiz uma lista enorme e, a partir dela, comecei a pensar nas possibilidades. Era imperativo para mim ter o Dori cantando no disco. Precisava disso. Queria realizar o sonho de cantar com ele. Então, dentro das músicas escolhidas, separei aquelas em que nossos tons combinam e conseguiríamos cantar juntos. E depois chegaram novidades desta maravilhosa parceria entre o Dori e o Paulo César Pinheiro, que seguem produzindo belezas.

**Flauta, sanfona e viola e O passo da dança, originalmente temas instrumentais, receberam letra a seu pedido?**

Não, elas já tinham letra. Nasceram instrumentais, mas o Paulo César Pinheiro letrou e elas foram gravadas pelo Dori em discos mais recentes.

**Por que condicionou a participação de Dori para gravar o álbum?**

Porque a ideia de fazer o disco nasceu dos quatro vídeos que a gente fez juntos para o *Ô de casas* e eu fiquei muito emocionada em ver minha voz junto à dele. Não poderia de jeito nenhum deixar de ter isto no CD. O álbum é resultado do nosso encontro.

**Pode ser considerado um luxo Dori ter, também, criado os arranjos, juntar a voz dele à sua**

**em algumas faixas?**

O CD é nosso, não é meu. É, com certeza um luxo pra mim! Gigante! Mas sendo um trabalho também dele, não haveria sentido em ele não tocar, cantar e escrever os arranjos.

**Como avalia a presença frequente da poética de Paulo César Pinheiro em seu trabalho?**

O Paulo César Pinheiro é um letrista genial e da maior importância para a música brasileira. Ele tem o domínio da língua e da cultura brasileiras; ele agrega compositores parceiros de várias gerações. É incrível como ele escreve com propriedade e os “casamentos” musicais que ele faz com seus parceiros.

**Deixa sempre por conta de Teco Cardoso a arregimentação dos músicos que a acompanham em gravações?**

O Teco vem produzindo meus trabalhos desde o Alma Lírica Brasileira. Ele é um produtor sábio, talentoso, paciente e que sabe fazer as coisas acontecerem. Ele escuta as ideias e demandas com cuidado, colocando as dele e sabe como realizar os projetos. A gente tem orçamentos apertados, a gente não tem folga. Então tudo é pre-produzido com cuidado pra que dê tempo e sempre dá. Além, obviamente, do fato de ele tocar como toca! No caso deste trabalho, especialmente, há ainda o fato de que o Teco tocou com o Dori nos anos em que ambos moraram em Los Angeles, início dos anos 90. Tem uma amizade, admiração e confiança longas.

**Lançar Canto sedutor num momento em que a arte e a cultura brasileiras são tão depreciadas por quem comanda o país, deve ser visto com um ato de resistência?**

Absoluta resistência em muitos sentidos. Um trabalho que fala do Brasil profundo, de questões ambientais, de amor pela nossa cultura, de beleza, com força e delicadeza, tudo o que este governo atual tanto teme quanto tenta destruir.

Monica Salmaso e Dori Caymmi: parceiros na celebração da música brasileira

Letícia Diniz/Divulgação

Sonho de cantar

# JUNTO









# CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

## ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ



ASA SUL  
SCLS, 107 BL A LOJA 22

 (61) 3443-8053

 (61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO  
QD 02, LT 340 BLOCO 2

 (61) 3214-1239

 (61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO  
C12 BL C LOJA 12

 (61) 3562-5327

 (61) 99905-2270

OU LIGUE:

# 61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H  
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H